



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI**

## **RELATÓRIO DE GESTÃO - 2006**

**EQUIPE DE ELABORAÇÃO**

**COORDENAÇÃO**

**PROF. EDILBERTO DUARTE LOPES  
PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO**

---

**EXECUÇÃO**

**PROF. RAIMUNDO JOSÉ CUNHA ARAÚJO  
COORDENADOR DE PLANEJAMENTO ADMINISTRATIVO**

---

**COLABORAÇÃO**

**ADM. ANA MARIA DA ROCHA MAFRA**

**AGRº LUIS ALVINO MARQUES PEREIRA**

**ELIANE MARIA SARAIVA DA COSTA MENDES**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI**

**REITOR**

**Prof. Dr. Luiz de Sousa Santos Júnior**

**VICE-REITOR**

**Prof. Antonio Silva do Nascimento**

**PRÓ-REITOR DE ENSINO E GRADUAÇÃO**

**Prof. Francisco Newton Freitas**

**PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

**Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Acelina Martins de Carvalho**

**PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO**

**Prof. Antônio Aderson dos Reis Filho**

**PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS ESTUDANTIS E COMUNITÁRIOS**

**Prof. Dr. Fernando Aécio de Amorim Carvalho**

**PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO**

**Prof. Edilberto Duarte Lopes**

**PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO**

**Prof. Ordônio Moita Filho**

### DIRETORES DE UNIDADES ACADÊMICAS

<b>UNIDADE</b>	<b>DIRETOR</b>
<b>Centro de Ciências Agrárias – CCA</b>	<b>Prof. Dr. João Batista Lopes</b>
<b>Centro de Ciências da Educação – CCE</b>	<b>Prof. Dr. João Berchmans de C. Sobrinho</b>
<b>Centro de Ciências Humanas e Letras – CCHL</b>	<b>Prof. Ms. Antônio Fonseca dos Santos Neto</b>
<b>Centro de Ciências da Natureza – CCN</b>	<b>Prof. Dr. Helder Nunes da Cunha</b>
<b>Centro de Ciências da Saúde – CCS</b>	<b>Prof. Antônio dos Santos Rocha Filho</b>
<b>Centro de Tecnologia – CT</b>	<b>Prof. Ms. Jacob Manoel Gayoso P. da Silva</b>
<b>Campus Ministro Reis Veloso</b>	<b>Prof. José Duarte Baluz</b>
<b>Campus Senador Helvídio Nunes de Barros</b>	<b>Prof<sup>ª</sup> Ana Maria Koch</b>
<b>Campus Prof<sup>ª</sup> Cinobelina Elvas</b>	<b>Prof. Ademir Sérgio Ferreira de Araújo</b>

### DIRETORES DOS COLÉGIOS AGRÍCOLAS

<b>UNIDADE</b>	<b>DIRETOR</b>
<b>Colégio Agrícola de Teresina</b>	<b>Prof. Francisco de Assis Sinimbu Neto</b>
<b>Colégio Agrícola de Floriano</b>	<b>Prof. Gilmar Pereira Duarte</b>
<b>Colégio Agrícola de Bom Jesus</b>	<b>Prof. Raimundo Falcão Neto</b>

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	05
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	07
PROGRAMAS DE GOVERNO E DE TRABALHO	08
ENSINO DE GRADUAÇÃO	10
PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	25
EXTENSÃO	48
ASSUNTOS ESTUDANTIS E COMUNITÁRIOS	59
ADMINISTRAÇÃO	65
PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO	75
BIBLIOTECA COMUNITÁRIA	79

## APRESENTAÇÃO

Senhores e Senhoras Conselheiros e Conselheiras:

A Universidade Federal do Piauí (UFPI), criada pela Lei N.º 5.528, de 12 de novembro de 1968 e instalada em 1971 tem como missão cultivar o saber em todos os campos do conhecimento puro e aplicado, procurando alcançar os objetivos previstos em seu Estatuto, entre os quais se destacam:

- a) estimular a criação e o desenvolvimento do espírito científico;
- b) formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento;
- c) incentivar o trabalho de pesquisa e a investigação científica;
- d) promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos;
- e) divulgar os conhecimentos gerados na instituição;
- f) prestar serviços à comunidade e estabelecer com esta relações de reciprocidade.

O presente Relatório apresenta, de maneira sintética, as ações desenvolvidas e os resultados obtidos, tanto acadêmicos quanto administrativos, no exercício de 2006. Como reflexo da greve ocorrida no 2º semestre de 2005, o 2º período letivo de 2006 só se encerrará no final de fevereiro de 2007. Esperamos que em 2007 possamos regularizar o calendário universitário, o que resultará em inequívocos benefícios, tanto acadêmicos quanto administrativos.

Na área orçamentário-financeira, cumpre destacar que a UFPI encerrou o exercício sem débitos de qualquer natureza e que a arrecadação de recursos gerados pela própria instituição tiveram um incremento de mais de 30% em relação aos valores programados.

Os números constantes deste relatório indicam um crescimento da UFPI no Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Desenvolvimento Institucional. Gostaria de destacar quatro fatos importantes:

- a) o processo de Avaliação Institucional que aconteceu ao longo do ano e que se encontra em fase final de análise e consolidação dos resultados; com a realização de seminário sobre o tema no início de 2007;
- b) o início das obras dos campi do interior vinculadas ao Plano de Expansão e da aquisição dos primeiros equipamentos e de parte do acervo bibliográfico. Tivemos problemas na execução das obras em Parnaíba e na aquisição de livros para o campus de Picos, que esperamos sanar sem prejuízo das atividades acadêmicas. Cumpre-me

ressaltar que os recursos previstos para 2007 destinados a obras e equipamentos, no valor de 8,5 milhões de reais, foram antecipados pela SESu, em dezembro de 2006, face ao desempenho da UFPI na aplicação dos recursos recebidos no final de 2005.

- c) Implantação do primeiro curso na modalidade Educação à Distância, com a oferta de 500 vagas para Administração;
- d) Aprovação pela CAPES de dois novos Programas de Mestrado

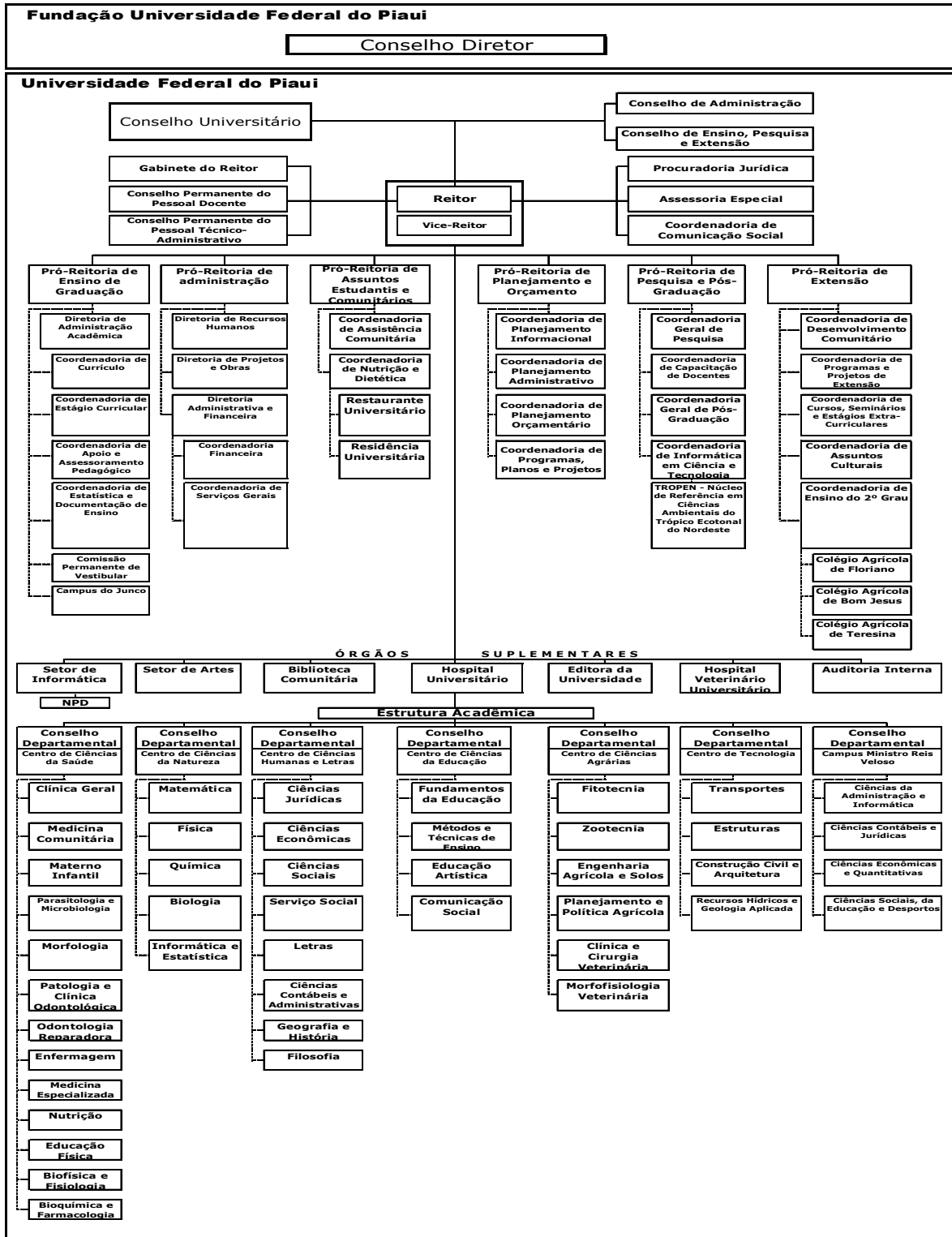
Acompanham o Relatório um Anexo sobre os Indicadores de Gestão da Universidade, conforme Decisão n.º 408/2002 – T.C.U., publicada no D.O.U. de 15/05/2002, e atualizações em Acórdãos posteriores. Tais indicadores devem merecer a análise de todos nós, para que possamos melhorá-los nos próximos anos, além de um exemplar da revista A UFPI EM EXPANSÃO, contendo o Relatório de Atividades do biênio 2005/2006.

São essas as considerações que desejo externar aos Srs. Conselheiros e Sras. Conselheiras ao submeter à apreciação de Vv. S<sup>as</sup>. o Relatório de Gestão e a Prestação de Contas da Universidade Federal do Piauí, referentes ao exercício de 2005.

**Prof. Dr. LUIZ DE SOUSA SANTOS JUNIOR**

**Reitor**

# ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



## **PROGRAMAS DE GOVERNO E DE TRABALHO**

Os principais Programas de Governo desenvolvidos pela UFPI em 2006 foram:

12.363.1062.2992 - Funcionamento da Educação Profissional

12.364.1073.4009 - Funcionamento de Cursos de Graduação

12.364.1075.4008 - Ampliação do Acervo Bibliográfico

12.364.1073.4002 - Assistência ao Educando de Graduação

12.364.1073.4004 - Serviços Sociais à Comunidade através da Extensão Universitária

12.364.1075.6373 - Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física das IFES  
Hospitais de Ensino

12.364.1375.4006 - Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação

12.571.0461.8667 - Produção e Melhoria da Pesquisa Universitária e Difusão de seus resultados

As atividades previstas em cada programa foram executadas normalmente ao longo do exercício, com a participação imprescindível das Pró-Reitorias, Centros de Ensino e campi do interior do estado

### **PRIORIDADES E DIRETRIZES / 2006**

#### **I – ACADÊMICAS**

1. Ampliação de oferta de vagas nos três níveis de ensino.
2. Melhoria do percentual de qualificação docente.
3. Aumento do acervo bibliográfico.
4. Implantação do Plano de Expansão da Universidade.
5. Implantação do Sistema de Avaliação Institucional.
6. Expansão das atividades de pesquisa e da publicação de artigos em revistas indexadas.
7. Implantação do Ensino de Graduação na modalidade Educação à Distância

#### **II – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA**

1. Continuação das obras do Hospital Universitário.
2. Construção da 2ª Etapa do Núcleo de Pesquisa em Ciências Básicas
3. Construção de espaço físico para a Pós-Graduação do Departamento de Matemática;



4. Novas instalações da Pró-Reitoria de Extensão;
5. Construção de 2 novas salas de aula no TROPEN ;
6. Adaptação da Academia de Ginástica – Dpto. de Educação Física – CCS;
7. Ampliação do estacionamento do Centro de Convivência;
8. Construção do Dpto. de Farmácia;
9. Reforma e Adaptação do CCHL;
10. Instalação da Farmácia-Escola-CCS;
11. Construção de Bloco de Laboratórios – CT;
12. Instalações da Editora Universitária;
13. Construção do Almoxarifado Central e Arquivo da UFPI;
14. Ampliação do Colégio Agrícola de Bom Jesus;
15. Aquisição de Equipamentos para o Colégio Agrícola de Floriano;
16. Recuperação dos passeios central e laterais entre o CCE e o Setor Esportivo;
17. Construção da 1ª Etapa das obras de ampliação dos campi de Parnaíba e Picos e da instalação do campus de Bom Jesus;
18. Adaptação do Laboratório de Biotecnologia – CCA;
19. Reforma e Adaptação do Restaurante, Almoxarifado e Alojamento do CAT;
20. Construção da Sub-Estação do CCN.

Dessas metas, não foram alcançadas as de n.º 1 e 8, por falta de liberação de dotações orçamentárias. As de n.º 2, 9, 12, 19 e 20 tiveram recursos assegurados e serão executadas em 2007. As demais, em número de 13, foram alcançadas neste exercício.

## **METAS OPERACIONAIS PROGRAMADAS E ALCANÇADAS**

### **METAS ACADÊMICAS**

<b>METAS</b>	<b>PROGRAMADAS</b>	<b>ALCANÇADAS</b>
Oferta de vagas no PSIU	4245	4815
Matrícula curricular – Graduação	15001	13431
Matrícula curricular – Pós-Graduação Stricto Sensu	360	379
Matrícula curricular – Pós-Graduação Lato Sensu	2540	2775
Matrícula curricular – Ensino Médio	1150	1.441
Ampliação do Acervo Bibliográfico	5.000	1.973
Índice de Qualificação Docente	3,20	3,26
Número de Publicações	74	162
Beneficiários de atividades de Extensão	18.000	48.127



# **ENSINO DE GRADUAÇÃO**

A atividade de ensino representa a principal interface entre a UFPI e a sociedade em cumprimento de sua função de geradora e transmissora de conhecimentos. É pelo ensino que a UFPI qualifica os profissionais aptos a desempenharem inúmeras funções requeridas pelo desenvolvimento social e econômico do País e quanto mais diversificada for esta interface maior será o cumprimento da sua missão institucional perante a sociedade brasileira.

A construção e a transmissão do conhecimento acontecem por meio da formação científica, técnica e cultural oferecida aos estudantes, que têm recebido o reconhecimento da sociedade, fruto do elevado grau de competência dos docentes, adquirido pelo aprimoramento contínuo exigido pela vida acadêmica. Entretanto, tem-se consciência de que muitos investimentos ainda devem ser feitos para podermos acompanhar a contemporaneidade do ensino. Nesta perspectiva, a formação do discente deve estar em consonância com as exigências sociais e o desenvolvimento científico, econômico, cultural, tecnológico e artístico do mundo atual.

Em organograma, a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da UFPI é constituída por quatro Coordenadorias: a de Estatística e Documentação de Ensino (CEDE), a de Currículo (CC), a de Apoio e Assessoramento Pedagógico (CAAP) e a de Estágio Curricular CEC), além da Diretoria de Administração Acadêmica (DAA).

As atividades realizadas e relatadas neste documento expressam o empenho dos integrantes da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, fundado nos pilares de uma nova concepção de educação, que privilegia o aluno como sujeito ativo do seu processo de formação profissional.

## **1. MISSÃO INSTITUCIONAL**

As distintas atividades realizadas pela PREG têm no PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional, seu documento balizador. Significa dizer que suas ações estão pautadas em políticas que foram amplamente discutidas pela comunidade acadêmica e institucionalizadas no referido Plano, por meio de seus Conselhos Superiores.

## **2. ATIVIDADES REALIZADAS PELA COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICA E DOCUMENTAÇÃO DE ENSINO**

### **2.1 Atividades de Rotina**

- a) Projeto, busca de recursos externos para financiamento e distribuição de 3.000 exemplares do Guia Acadêmico 2006 para alunos ingressantes;
- b) Diagnóstico completo e minucioso da Situação Acadêmica dos alunos de graduação da UFPI, incluindo estudo daqueles em situação de desligamento;

- c) Definição no número de vagas por curso para ingresso extra-vestibular mediante transferência;
- d) Cálculo de diversos indicadores acadêmicos da graduação;
- e) Elaboração do Relatório de Gestão 2006 da PREG;
- f) Estudo e revisão dos dados indispensáveis ao planejamento, controle e avaliação das ações de competência da Pró-Reitoria, articulando-se com o NPD em várias oportunidades;
- g) Apoio ao trabalho da Comissão Permanente de Avaliação;
- h) Apoio integral à PROPLAN que atende às necessidades PingIFES;
- i) Pesquisa de campo sobre a população de portadores de necessidades especiais: uma exigência do MEC e TCU para relatórios em 2006.

## 2.2 Demandas Atendidas

Especificação	Órgão/Setor Demandante
a) Elaboração do relatório do primeiro ano à frente da CEDE da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação;	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
b) Elaboração e encaminhamento de dados para o Censo Universitário/2006 do INEP/MEC à PROPLAN;	Pró-Reitoria de Planejamento/UFPI
c) Elaboração e encaminhamento de dados para o Anuário Estatístico/UFPI à PROPLAN;	Pró-Reitoria de Planejamento/UFPI
d) Elaboração e encaminhamento de indicadores educacionais do ensino de graduação para compor a página da UFPI na internet;	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação/UFPI e exigência do MEC
e) Projeção da matrícula curricular para ano letivo de 2007, com vista à elaboração da Proposta Orçamentária;	Pró-Reitoria de Planejamento/UFPI
f) Informação de dados censitários tais como: número total de alunos, alunos por centro, distribuição de alunos por turno, etc.;	Grupo Banespa Santander
g) Confecção de 115 Slides com gráficos e tabelas ilustrativas dos indicadores acadêmicos da Graduação	Reitoria

## 3. ATIVIDADES REALIZADAS PELA COORDENADORIA DE CURRÍCULO

### 3.1 Público-Alvo dos Processos Gerenciais

A coordenadoria de Currículo assessora diretamente as Coordenações de Cursos de Graduação em sintonia com as demandas Institucionais vinculadas à Administração Superior da UFPI e ao MEC.

### 3.2 Vinculação com o PDI

Conforme consta no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPI, “a atividade de ensino representa a principal interface entre a UFPI e a sociedade, ao cumprir sua função de geradora e transmissora de conhecimentos”.

Pautada neste entendimento e com base em objetivos específicos, metas e indicadores da Dimensão Ensino, as principais atividades da Coordenadoria foram:

OBJETIVOS	META	INDICADOR	RESULTADO
Adequar o Projeto Pedagógico como instrumento de gestão em nível geral da Instituição e específico de cada Curso nas modalidades: pós-graduação, <u>graduação</u> , ensino médio e profissionalizante e ensino à distancia (EAD)	Reformulação/adaptação dos projetos Curriculares/Pedagógicos dos Cursos, a partir do princípio pedagógico da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, objetivando a formação de novos perfis profissionais; Aprimoramento do processo de formação dos discentes, de acordo com as diretrizes curriculares vigentes.	Projetos Pedagógicos reformulados.	Metas alcançadas
Coordenar o processo de institucionalização das Atividades Científico-Culturais na UFPI	A formulação de uma minuta de Resolução que institucionalize no âmbito da UFPI as Atividades Científico-Culturais enviadas ao CEPEX	Minuta da Resolução nº 150, CEPEX/ 2006	Meta alcançada
Atualização do Catálogo dos Cursos de Graduação da UFPI. Conforme reformulações	Socialização dos Projetos Curriculares reformulados	Catálogo atualizado	Não foi alcançada adiada para 2007
Acompanhar a finalização do processo de elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação	Monitoramento das atividades das comissões de Reformulação/adequação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos da UFPI .	Assessoramento individual e em grupo às Comissões/ colegiados	Meta concluída
Coordenação dos trabalhos de conclusão dos Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos de Expansão	Monitoramento dos trabalhos das comissões	Reuniões sistemáticas de trabalho com as comissões	Meta alcançada
Acompanhar e monitorar as ações dos Coordenadores	Fortalecimento da integração entre as Coordenações de Cursos com a PREG	Reuniões sistemáticas de trabalho com as coordenações;	Meta alcançada
Desenvolver ações que fortaleçam as discussões em	Implementação do Fórum dos Cursos de	Realização do I encontro de	Meta alcançada

defesa do ensino de qualidade para os Cursos da UFPI	Licenciaturas e implementação do Fórum de Cursos de Bacharelado	colegiados dos Cursos de Graduação realizado em abril de 2006	
--	---	---	--

#### 4 ATIVIDADES REALIZADAS PELA COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO CURRICULAR

A Coordenação de Estágio Curricular – CEC, vinculada À Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – PREG, é responsável pelos Estágios Curriculares Obrigatórios dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Piauí – UFPI. É o setor da PREG que desenvolve a parte administrativa dos convênios relacionados a Estágio, e assessora as Coordenadorias de Estágio dos Cursos na elaboração e sistematização das programações.

A CEC executa atendimentos a alunos, professores e setores administrativos da universidade, mantém contatos com os agentes intermediários de estágios, empresas/instituições públicas e privadas conveniadas com a UFPI. Elabora os dados estatísticos relacionados a Estágio Curricular Obrigatório dos Cursos de Graduação, fornece informações sobre Estágios aos Departamentos e Coordenações dos Cursos e aos órgãos externos.

##### 4.1 ESTAGIÁRIOS POR CENTRO

Centro de Ensino	2006		Total
	1º Período	2º Período	
Centro de Ciências da Saúde	452	508	<b>960</b>
Centro de Ciências da Natureza	243	283	<b>526</b>
Centro de Ciências Humanas e Letras	576	693	<b>1.269</b>
Centro de Ciências da Educação	347	415	<b>762</b>
Centro de Ciências Agrárias	143	110	<b>253</b>
Centro de Tecnologia	34	35	<b>69</b>
Campus Ministro Reis Velloso	103	114	<b>217</b>
Campus Senador Helvidio Nunes	70	48	<b>118</b>
<b>Total Geral</b>	<b>1.968</b>	<b>2.206</b>	<b>4.174</b>

##### 4.2 ATIVIDADES PROGRAMADAS E REALIZADAS

- Atualização do banco de dados das Empresas/Instituições e dos respectivos convênios;
- Atualização de banco de dados de alunos estagiários por cursos;
- Disponibilizado aos Coordenadores de Estágio dos Cursos, pastas com as informações necessárias sobre Estágio (Legislação Federal e da UFPI, documentação necessária para realização de Estágio e relação de Empresas/Instituições conveniadas);

- Visitas as Empresas/Instituições solicitando ampliação de campo de Estágio;
- Visitas aos dirigentes das Empresas/Instituições concedentes de Estágio;
- Visitas aos alunos nos campos de Estágio;
- Visitas às Unidades de Saúde com os Coordenadores de Estágios dos cursos da saúde;
- Aplicação de Questionários sobre Estágios para Coordenadores de Estágios dos Cursos, professores supervisores e alunos.

## **5. ATIVIDADES REALIZADAS PELA COORDENADORIA DE APOIO E ASSESSORAMENTO PEDAGÓGICO**

### **5.1 CURSO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA SUPERIOR.**

Como parte das ações realizadas pela Coordenadoria de Apoio e Assessoramento Pedagógico – CAAP, o Curso de Iniciação à Docência Superior tem por finalidade favorecer a permanente busca da autonomia docente, necessária ao enfrentamento do exercício da profissão de professor de nível superior através do estímulo de procedimentos didático-pedagógicos referentes às atividades de ensino e aprendizagem, visando a eficácia do trabalho docente. Em **2005.2** foram capacitados **30 docentes** aprovados para o quadro efetivo da UFPI. Em **2006.1** a capacitação estendeu-se a **110 professores**, envolvendo os *Campus* **Ministro Petrônio Portella, em Teresina; Campus Ministro Reis Velloso** na cidade de **Parnaíba; Campus Cinobelina Elvas** localizado em **Bom Jesus** e **Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, em Picos**.

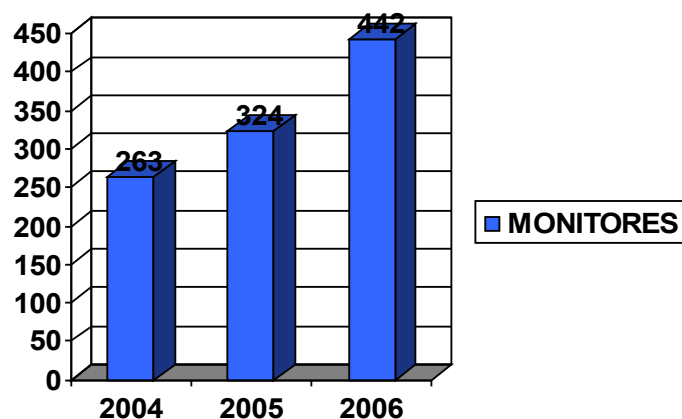
### **5.2 PROGRAMA DE MONITORIA**

O Programa de Monitoria regulamentado pela Resolução N.º 152/99 CEPEX, de 22.09.1999, tem por finalidade despertar nos alunos o interesse pela carreira docente e contribuir para a melhoria da qualidade do ensino de graduação da Universidade Federal do Piauí. A Monitoria abrange duas modalidades: monitoria remunerada e monitoria não-remunerada. Os monitores com remuneração recebem bolsa de incentivo no valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais).

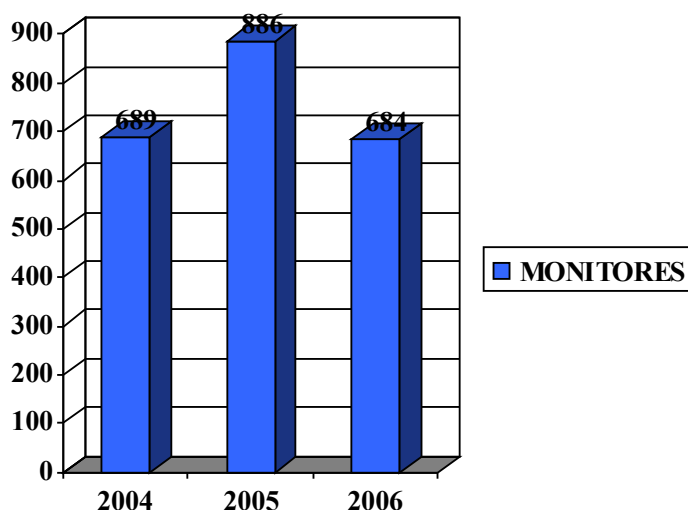
No período de 2006.1, a CAAP contabilizou um total de 551 monitores. Deste total, 219 são remunerados e 342 não – remunerados.

Os gráficos abaixo retratam os monitores que participaram do Programa nas modalidades mencionadas: monitorias remunerada e não-remunerada.

### Monitorias Remuneradas – 2004 a 2006



### Monitoria não remuneradas – 2004 a 2006



### 5.3 PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL – PET.

Por meio do Edital Nº 003/2006/MEC a Universidade Federal do Piauí, através do Curso de História, passam a participar do PET- Programa de Educação Tutorial. Uma das finalidades desse Programa é a ampliação dos padrões de qualidade e de excelência das ações de ensino e aprendizagem do curso de História, através do estímulo à prática de estudos interdisciplinares e em grupo visando uma formação pautada, tanto no desenvolvimento do espírito crítico, quanto num sentimento ético em relação aos capitais educacionais.

A CAAP acompanha as ações do Programa, contribuindo na eficiência da sua operacionalização. Atualmente, além do professor-tutor do PET, 03 (três) alunos do curso compõem o quadro dos petianos:



#### **5.4 PROGRAMA DE ESTUDANTES CONVÊNIO DE GRADUAÇÃO (PEC-G)**

Este Programa se constitui num instrumento de cooperação educacional, que o Governo brasileiro oferece a outros países, em vias de desenvolvimento, especialmente da África e da América Latina objetivando a formação de recursos humanos e garantindo a cidadãos de outras nações realizarem estudos universitários em nível de graduação. Atualmente são beneficiados em torno de 20 (vinte) bolsistas oriundos da Guiné-Bissau, Angola, Cabo Verde, Chile e São Tomé & Príncipe.

O envolvimento da CAAP no PEC-G se dá na forma de encaminhamento às coordenações, dos estudantes com dificuldades acadêmicas em disciplinas dos cursos.

#### **5.5 PROJETO MILTON SANTOS DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR – PROMISAES.**

O Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior - PROMISAES tem por objetivo fomentar a cooperação técnico-científica e cultural entre os países com os quais o Brasil mantém acordos – em especial os africanos - nas áreas de educação e cultura, consolidando uma política de intercâmbio que promova maior integração entre o Brasil e os países em desenvolvimento.

O Projeto oferece apoio financeiro no valor de um salário-mínimo mensal para alunos estrangeiros participantes do Programa Estudantes-Convênio de Graduação - PEC-G, regularmente matriculados em cursos de graduação em Instituições Federais de Ensino Superior - IFES. O auxílio visa cooperar na manutenção desses estudantes durante o curso, uma vez que muitos vêm de países pobres.

A UFPI participa desta cooperação técnico-científica e cultural atendendo estudantes de países como Guiné-Bissau, Angola, Cabo Verde, Chile e São Tomé & Príncipe, apoiados pelo Projeto. São três alunos beneficiados e, aproximadamente, 15 (quinze) alunos estão inscritos no Projeto aguardando a inclusão nesse benefício.

#### **5.6 PROGRAMA DE CONSOLIDAÇÃO DAS LICENCIATURAS – PRODOCÊNCIA**

Após apresentar projeto junto ao MEC/SESu/DEPEM a PREG obteve aprovação do projeto “Intervenção nas condições de funcionamento do curso de Licenciatura Plena em física, do CCN/UFPI, com vistas à flexibilização de seu Projeto Pedagógico”. O PRODOCÊNCIA visa fortalecer os programas de formação de professores já existentes tendo como objetivos 1) estimular novas estratégias de desenvolvimento e modernização do Ensino Superior no país, 2) ampliar as ações voltadas à formação de professores, priorizando a formação inicial desenvolvida nos cursos

de licenciatura das IFES e 3) apoiar a implementação das novas Diretrizes Curriculares para a Formação de Professores.

O Prodocência/UFPI encontra-se em plena fase de operacionalização de sua ação primeira que é diagnosticar o perfil sócio-econômico-cultural dos alunos do curso de Licenciatura Plena em Física do período noturno. As demais ações serão gradativamente implementadas a partir do diagnóstico da realidade do referido curso.

Como resultados espera-se que o projeto contribua para a superação das dificuldades existentes no curso de Licenciatura Plena em Física proporcionando aos estudantes sua inserção de forma responsável e ética no mercado de trabalho com amplas condições de crescer e se desenvolver como pessoa e profissional.

Espera-se que o impacto das ações advindas do projeto promovam substanciais transformações não somente para a comunidade acadêmica, mas, também, para a sociedade piauiense. O modelo de gestão acadêmica e de flexibilização curricular propostos poderá estender-se a realidades semelhantes presentes em outros cursos da UFPI ou de outras IES que poderão tirar partido das experiências educacionais já existentes.

## **5.7 POLÍTICA DE COTAS**

Com base na Resolução N.º 93/06 CEPEX, de 14.06.06, a UFPI normatizou, no Programa Seriado de Ingresso na Universidade (PSIU), o regime de cotas para discentes oriundos integralmente de Escolas Públicas.

Está assegurado o percentual de 5% do total de vagas oferecidas para cada curso, a partir do concurso vestibular (PSIU) – a ser realizado no período de 17 a 20 de dezembro de 2006. Caberá à CAAP o acompanhamento acadêmico-pedagógico dos estudantes cotistas na UFPI.

## **5.8 EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES (ENADE).**

A PREG, assessorada pela CAAP, apóia as coordenações de curso no acompanhamento discente junto ao ENADE. Em 2006 os cursos da UFPI que foram submetidos ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, foram: Ciências Contábeis, Economia, Direito, Administração, Comunicação Social e Educação Artística.


UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI  
 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - PREG  
 COORD. DE ESTAT. E DOCUMENT. DE ENSINO - CEDE



ALUNOS INGRESSANTES EM 2006.1 e 2006.2

CAMPUS DA ININGA – TERESINA

CCA	POR SEXO EM 2006.1			POR SEXO EM 2006.2			TOTALIZAÇÃO		
NOME	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL
AGRONOMIA	21	14	35	24	18	42	45	32	77
MEDICINA VETERINARIA	12	23	35	27	13	40	39	36	75
<i>TOTAIS</i>	<b>33</b>	<b>37</b>	<b>70</b>	<b>51</b>	<b>31</b>	<b>82</b>	<b>84</b>	<b>68</b>	<b>152</b>
CCE	POR SEXO EM 2006.1			POR SEXO EM 2006.2			TOTALIZAÇÃO		
NOME	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL
LIC PLENA EM EDUCACAO ARTISTICA	2	3	5	11	20	31	13	23	36
LIC PLENA EDUC ARTISTICA - HAB MUSICA	7	5	12	1	1	2	8	6	14
LIC PLENA EDUC ARTISTICA-HAB ART PLASTIC	7	6	13	1	2	3	8	8	16
LIC PLENA EDUC ARTISTICA - HAB DESENHO	0	0	0	0	0	0	0	0	0
COMUNICACAO SOCIAL	7	18	25	10	20	30	17	38	55
LICENC PLENA EM PEDAGOGIA M	3	35	38	1	4	5	4	39	43
LICENC PLENA EM PEDAGOGIA T	8	33	41	1	4	5	9	37	46
LICENC PLENA EM PEDAGOGIA N	0	1	1	10	35	45	10	36	46
<b>CONVÊNIOS COM PREFEITURAS</b>									
LIC EM DISC ESPEC DO 2º/ESQUEMA I	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PEDAG MAGIST SERIES INIC ENS FUND/TE	0	0	0	0	0	0	0	0	0
LIC PL PED-MAG SERIE INIC ENS FUND/PARN	0	0	0	0	0	0	0	0	0
LIC PL PED-MAG SERIE INIC ENS FUND/L COR	0	0	0	0	0	0	0	0	0
LIC PL PED-MAG SERIE INIC ENS FUND/COCAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0
L PL PED-MAG SERIE INIC ENS FUND/B PRINC	0	0	0	0	0	0	0	0	0
LIC PL PED-MAG S INIC ENS FUND/PARN-SESI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
LIC PL PED-MAG SERIE INIC ENS FUND/FLOR.	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>TOTAIS</i>	<b>34</b>	<b>101</b>	<b>135</b>	<b>35</b>	<b>86</b>	<b>121</b>	<b>69</b>	<b>187</b>	<b>256</b>

<b>CCHL</b>	<b>POR SEXO EM 2006.1</b>			<b>POR SEXO EM 2006.2</b>			<b>TOTALIZAÇÃO</b>		
<b>NOME</b>	<b>MASC</b>	<b>FEM</b>	<b>TOTAL</b>	<b>MASC</b>	<b>FEM</b>	<b>TOTAL</b>	<b>MASC</b>	<b>FEM</b>	<b>TOTAL</b>
CIENCIAS CONTABEIS	28	15	43	31	16	47	59	31	90
DIREITO (DIURNO)	30	21	51	1	2	3	31	23	54
DIREITO (NOTURNO)	38	12	50	3	0	3	41	12	53
CIENCIAS ECONOMICAS	28	11	39	25	12	37	53	23	76
LIC PL LET-LING PORT E LIT/ DIURNO	9	31	40	0	2	2	9	33	42
LIC PL LET -LING PORT E LIT/ NOTURNO	1	0	1	14	27	41	15	27	42
LIC PL LET-LING E LIT PORT E FRAN	8	35	43	3	7	10	11	42	53
LIC PL LET HAB LIN INGLESA E LIT INGLESA	18	23	41	2	1	3	20	24	44
LICENCIATURA PLENA EM HISTORIA	41	31	72	4	1	5	45	32	77
LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA	27	18	45	29	21	50	56	39	95
LICENCIATURA PLENA EM FILOSOFIA	28	22	50	1	4	5	29	26	55
SERVICO SOCIAL	4	41	45	0	5	5	4	46	50
ADMINISTRACAO	18	23	41	30	15	45	48	38	86
CIENCIAS SOCIAIS BACH.	23	32	55	1	4	5	24	36	60
CIENCIAS SOCIAIS / MODALID LICENCIATURA	11	5	16	10	13	23	21	18	39
<b>TOTAIS</b>	<b>312</b>	<b>320</b>	<b>632</b>	<b>154</b>	<b>130</b>	<b>284</b>	<b>466</b>	<b>450</b>	<b>916</b>
<b>CCN</b>	<b>POR SEXO EM 2006.1</b>			<b>POR SEXO EM 2006.2</b>			<b>TOTALIZAÇÃO</b>		
<b>NOME</b>	<b>MASC</b>	<b>FEM</b>	<b>TOTAL</b>	<b>MASC</b>	<b>FEM</b>	<b>TOTAL</b>	<b>MASC</b>	<b>FEM</b>	<b>TOTAL</b>
BACHARELADO EM CIENCIA DA COMPUTACAO	29	3	32	25	5	30	54	8	62
GRAD EM CIENC BIOL LIC PLENA DIURNO	19	16	35	3	2	5	22	18	40
GRAD EM CIENC BIOL LIC PLENA NOTURNO	0	0	0	12	22	34	12	22	34
GRAD EM CIENC BIOLOGI -MOD BACH	17	31	48	6	4	10	23	35	58
GRAD EM FISICA - MODAL LIC PLENA DIURNO	26	4	30	4	0	4	30	4	34
GRAD EM FISICA - MODAL LIC PLENA NOTURNO	0	0	0	31	0	31	31	0	31
GRAD EM FISICA - MODAL BACHARELADO	30	2	32	3	1	4	33	3	36
GRAD MATEMATICA MOD LIC PLENA DIURNO	30	5	35	0	0	0	30	5	35
GRAD MATEMATICA MOD LIC PLENA NOTURNO			0	29	5	34	29	5	34
GRAD EM MATEMATICA - MODALID BACH	28	6	34	9	2	11	37	8	45
GRAD EM QUIMICA MOD LIC PLENA DIURNO	16	14	30	4	1	5	20	15	35
GRAD EM QUIMICA MOD LIC PLENA NOTURNO	1	0	1	21	13	34	22	13	35
GRAD QUIMICA- BACH COM ATRIB TECNOLOG	29	24	53	11	6	17	40	30	70
<b>TOTAIS</b>	<b>225</b>	<b>105</b>	<b>330</b>	<b>158</b>	<b>61</b>	<b>219</b>	<b>383</b>	<b>166</b>	<b>549</b>
<b>CCS</b>	<b>POR SEXO EM 2006.1</b>			<b>POR SEXO EM 2006.2</b>			<b>TOTALIZAÇÃO</b>		

<b>NOME</b>	<b>MASC</b>	<b>FEM</b>	<b>TOTAL</b>	<b>MASC</b>	<b>FEM</b>	<b>TOTAL</b>	<b>MASC</b>	<b>FEM</b>	<b>TOTAL</b>
MEDICINA	23	12	35	29	5	34	52	17	69
ODONTOLOGIA	15	14	29	15	14	29	30	28	58
ENFERMAGEM	11	20	31	9	25	34	20	45	65
LIC PLENA EM EDUCACAO FISICA	15	20	35	12	24	36	27	44	71
NUTRICAO	3	27	30	4	30	34	7	57	64
FARMACIA	24	11	35	0	1	1	24	12	36
FARMACIA- HAB FARMACEUTICO-BIOQUIMICO-	20	8	28	6	2	8	26	10	36
<b>TOTAIS</b>	<b>111</b>	<b>112</b>	<b>223</b>	<b>75</b>	<b>101</b>	<b>176</b>	<b>186</b>	<b>213</b>	<b>399</b>
<b>CT</b>	<b>POR SEXO EM 2006.1</b>			<b>POR SEXO EM 2006.2</b>			<b>MÉDIAS</b>		
<b>NOME</b>	<b>MASC</b>	<b>FEM</b>	<b>TOTAL</b>	<b>MASC</b>	<b>FEM</b>	<b>TOTAL</b>	<b>MASC</b>	<b>FEM</b>	<b>TOTAL</b>
ENGENHARIA DE AGRIMENSURA	21	4	25	24	3	27	45	7	52
ENGENHARIA CIVIL	30	0	30	31	5	36	61	5	66
ARQUITETURA E URBANISMO	10	15	25	3	2	5	13	17	30
<b>TOTAIS</b>	<b>61</b>	<b>19</b>	<b>80</b>	<b>58</b>	<b>10</b>	<b>68</b>	<b>119</b>	<b>29</b>	<b>148</b>
<b>CAMPUS MIN. REIS VELOSO – PARNAÍBA</b>	<b>POR SEXO EM 2006.1</b>			<b>POR SEXO EM 2006.2</b>			<b>TOTALIZAÇÃO</b>		
<b>NOME</b>	<b>MASC</b>	<b>FEM</b>	<b>TOTAL</b>	<b>MASC</b>	<b>FEM</b>	<b>TOTAL</b>	<b>MASC</b>	<b>FEM</b>	<b>TOTAL</b>
LIC PLENA EM BIOLOGIA	0	0	0	14	38	52	14	38	52
CIENCIAS CONTABEIS	33	22	55	5	0	5	38	22	60
ADMINISTRACAO	32	24	56	0	2	2	32	26	58
BACHARELADO EM TEOLOGIA/PARN	0	0	0	8	11	19	8	11	19
TURISMO	0	0	0	18	32	50	18	32	50
BACHARELADO EM ENG DE PESCA	0	0	0	41	9	50	41	9	50
CIENCIAS ECONOMICAS	31	19	50	0	0	0	31	19	50
LIC PLENA EM PEDAGOGIA – MAGISTERIO	7	38	45	0	0	0	7	38	45
<b>TOTAIS</b>	<b>103</b>	<b>103</b>	<b>206</b>	<b>86</b>	<b>92</b>	<b>178</b>	<b>189</b>	<b>195</b>	<b>384</b>
									
<b>CAMPUS CSHNB – PICOS</b>	<b>POR SEXO EM 2006.1</b>			<b>POR SEXO EM 2006.2</b>			<b>TOTALIZAÇÃO</b>		
<b>NOME</b>	<b>MASC</b>	<b>FEM</b>	<b>TOTAL</b>	<b>MASC</b>	<b>FEM</b>	<b>TOTAL</b>	<b>MASC</b>	<b>FEM</b>	<b>TOTAL</b>
BACHARELADO EM ENFERMAGEM	0	0	0	25	25	50	25	25	50
LIC PLENA EM BIOLOGIA	0	0	0	18	32	50	18	32	50

LICENCIATURA PLENA EM LETRAS	15	25	40	0	1	1	15	26	41
BACHARELADO EM ADMINISTRACAO	0	0	0	35	15	50	35	15	50
LIC PLENA PEDAG. - HABILIT MAGISTERIO	12	30	42	2	2	4	14	32	46
<b>TOTAIS</b>	<b>27</b>	<b>55</b>	<b>82</b>	<b>80</b>	<b>75</b>	<b>155</b>	<b>107</b>	<b>130</b>	<b>237</b>
									
<b>CAMPUS CINOBELINA ELVAS - BOM JESUS</b>	<b>POR SEXO EM 2006.1</b>			<b>POR SEXO EM 2006.2</b>			<b>TOTALIZAÇÃO</b>		
<b>NOME</b>	<b>MASC</b>	<b>FEM</b>	<b>TOTAL</b>	<b>MASC</b>	<b>FEM</b>	<b>TOTAL</b>	<b>MASC</b>	<b>FEM</b>	<b>TOTAL</b>
LIC PLENA EM BIOLOGIA	0	0	0	8	40	48	8	40	48
BACHARELADO EM ZOOTECNIA	0	0	0	18	19	37	18	19	37
BACHARELADO EM ENGENHRIA FLORESTAL	0	0	0	30	18	48	30	18	48
BACHARELADO EM ENG AGRONOMICA	0	0	0	22	18	40	22	18	40
<b>TOTAIS</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>78</b>	<b>95</b>	<b>173</b>	<b>78</b>	<b>95</b>	<b>173</b>
 <b>TOTAIS GERAIS DA UFPI</b>									
	<b>906</b>	<b>852</b>	<b>1758</b>	<b>775</b>	<b>681</b>	<b>1456</b>	<b>1681</b>	<b>1533</b>	<b>3214</b>
	<b>R</b>	<b>E</b>	<b>S</b>	<b>U</b>	<b>M</b>	<b>O</b>	<b>U</b>	<b>M</b>	<b>O</b>
	<b>POR SEXO EM 2006.1</b>			<b>POR SEXO EM 2006.2</b>			<b>TOTALIZAÇÃO</b>		
<b>CAMPI</b>	<b>MASC</b>	<b>FEM</b>	<b>TOTAL</b>	<b>MASC</b>	<b>FEM</b>	<b>TOTAL</b>	<b>MASC</b>	<b>FEM</b>	<b>TOTAL</b>
CAMPUS DA ININGA – TERESINA	776	694	1470	531	419	950	1307	1113	2420
CRMV – PARNAÍBA	103	103	206	86	92	178	189	195	384
CAMPUS SHNB – PICOS	27	55	82	80	75	155	107	130	237
CAMPUS CINIB. ELVAS - BOM JESUS	0	0	0	78	95	173	78	95	173
<b>TOTAIS GERAIS DA UFPI</b>	<b>906</b>	<b>852</b>	<b>1758</b>	<b>775</b>	<b>681</b>	<b>1456</b>	<b>1681</b>	<b>1533</b>	<b>3214</b>

#### ALUNOS MATRICULADOS EM 2006.1 e 2006.2 e MÉDIA SEMESTRAL

CCA	POR SEXO EM 2006.1			POR SEXO EM 2006.2			MÉDIAS SEMESTRAL		
NOME	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL			

AGRONOMIA	277	160	<b>437</b>	276	172	<b>448</b>		<b>443</b>
MEDICINA VETERINARIA	231	192	<b>423</b>	239	189	<b>428</b>		<b>426</b>
<b>TOTAL</b>	<b>508</b>	<b>352</b>	<b>860</b>	<b>515</b>	<b>361</b>	<b>876</b>		<b>868</b>
Distribuição Percentual (%)	59,1	40,9	100,0	58,8	41,2	100,0		
<b>CCE</b>	<b>POR SEXO EM 2006.1</b>			<b>POR SEXO EM 2006.2</b>			<b>MÉDIAS</b>	
<b>NOME</b>	<b>MASC</b>	<b>FEM</b>	<b>TOTAL</b>	<b>MASC</b>	<b>FEM</b>	<b>TOTAL</b>	<b>SEMESTRAL</b>	
LIC PLENA EM PEDAGOGIA – MAGISTERIO	9	45	<b>54</b>	9	41	<b>50</b>		<b>52</b>
LIC PLENA EM EDUCACAO ARTISTICA	11	10	<b>21</b>	25	34	<b>59</b>		<b>40</b>
LIC PLENA EDUC ARTISTICA - HAB MUSICA	76	43	<b>119</b>	73	41	<b>114</b>		<b>117</b>
LIC PLENA EDUC ARTISTICA-HAB ART PLASTIC	79	122	<b>201</b>	75	116	<b>191</b>		<b>196</b>
LIC PLENA EDUC ARTISTICA - HAB DESENHO	9	17	<b>26</b>	6	18	<b>24</b>		<b>25</b>
COMUNICACAO SOCIAL	83	143	<b>226</b>	82	156	<b>238</b>		<b>232</b>
LICENC PLENA EM PEDAGOGIA M	15	155	<b>170</b>	14	161	<b>175</b>		<b>173</b>
LICENC PLENA EM PEDAGOGIA T	14	162	<b>176</b>	14	157	<b>171</b>		<b>174</b>
LICENC PLENA EM PEDAGOGIA N	26	157	<b>183</b>	34	181	<b>215</b>		<b>199</b>
<b>CONVÊNIOS COM PREFEITURAS</b>								<b>0</b>
LIC PL PED-MAG SERIES IN ENS FUND/MA(D)	13	72	<b>85</b>	0	0	<b>0</b>		<b>43</b>
LIC PL PED MAGIS SERIES IN EN FUND/TE(D)	3	47	<b>50</b>	3	47	<b>50</b>		<b>50</b>
LIC PL PED-MAG SERIE IN EN FUND/FLOR.(D)	2	52	<b>54</b>	0	0	<b>0</b>		<b>27</b>
LIC PED-MAG SERIE IN ENS FUND/NAZ PI(D)	6	14	<b>20</b>	0	0	<b>0</b>		<b>10</b>
<b>TOTAL</b>	<b>346</b>	<b>1039</b>	<b>1385</b>	<b>335</b>	<b>952</b>	<b>1287</b>		<b>1336</b>
Distribuição Percentual (%)	25,0	75,0	100,0	26,0	74,0	100,0		
<b>CCHL</b>	<b>POR SEXO EM 2006.1</b>			<b>POR SEXO EM 2006.2</b>			<b>MÉDIAS</b>	
<b>NOME</b>	<b>MASC</b>	<b>FEM</b>	<b>TOTAL</b>	<b>MASC</b>	<b>FEM</b>	<b>TOTAL</b>	<b>SEMESTRAL</b>	
CIENCIAS CONTABEIS	225	147	<b>372</b>	233	147	<b>380</b>		<b>376</b>
DIREITO	3	2	<b>5</b>	4	2	<b>6</b>		<b>6</b>
DIREITO (DIURNO)	160	108	<b>268</b>	148	109	<b>257</b>		<b>263</b>
DIREITO (NOTURNO)	199	102	<b>301</b>	199	103	<b>302</b>		<b>302</b>
CIENCIAS ECONOMICAS	217	121	<b>338</b>	233	127	<b>360</b>		<b>349</b>
LICENCIATURA PLENA EM LETRAS	13	32	<b>45</b>	16	29	<b>45</b>		<b>45</b>
LIC PL LET-LING PORT E LIT/ DIURNO	59	134	<b>193</b>	55	130	<b>185</b>		<b>189</b>
LIC PL LET –LING PORT E LIT/ NOTURNO	53	104	<b>157</b>	59	119	<b>178</b>		<b>168</b>
LICENC PLENA EM LETRAS - HAB EM INGLES	1	2	<b>3</b>	1	3	<b>4</b>		<b>4</b>
LICENC PLENA EM LETRAS - HAB EM FRANCES	0	0	<b>0</b>	1	0	<b>1</b>		<b>1</b>
LIC PL LET-LING E LIT PORT E FRAN	58	159	<b>217</b>	52	156	<b>208</b>		<b>213</b>


LIC PL EM LET- LING ING E LIT DE LIN ING	1	1	2	0	1	1	2
LIC PL LET HAB LIN INGLESA E LIT INGLESA	72	111	183	61	100	161	172
LICENCIATURA PLENA EM HISTORIA	240	173	413	224	168	392	403
LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA	261	175	436	264	190	454	445
LICENCIATURA PLENA EM FILOSOFIA	149	112	261	167	112	279	270
SERVICO SOCIAL	20	236	256	19	226	245	251
LIC EM TEOLOGIA P/ 1º. GRAU	9	38	47	17	46	63	55
ADMINISTRACAO	216	150	366	226	152	378	372
CIENCIAS SOCIAIS BACH.	101	170	271	97	152	249	260
CIENCIAS SOCIAIS / MODALID LICENCIATURA	18	17	35	24	25	49	42
<b>TOTAL</b>	<b>2075</b>	<b>2094</b>	<b>4169</b>	<b>2100</b>	<b>2097</b>	<b>4197</b>	<b>4183</b>
Distribuição Percentual (%)	49,8	50,2	100,0	50,0	50,0	100,0	

<b>CCN</b>	<b>POR SEXO EM 2006.1</b>			<b>POR SEXO EM 2006.2</b>			<b>MÉDIAS</b>
<b>NOME</b>	<b>MASC</b>	<b>FEM</b>	<b>TOTAL</b>	<b>MASC</b>	<b>FEM</b>	<b>TOTAL</b>	<b>SEMESTRAL</b>
BACHARELADO EM CIENCIA DA COMPUTACAO	219	19	238	226	22	248	243
GRAD EM CIENC BIOL MOD LIC PLENA DIURNO	112	144	256	106	133	239	248
CIENC BIOL MOD LIC PLENA NOTURNO	47	62	109	57	79	136	123
GRAD EM CIENC BIOLOGI -MOD BACH	70	104	174	74	94	168	171
GRAD EM FISICA - MODAL LIC PLENA DIURNO	191	19	210	183	21	204	207
GRAD EM FISICA MODAL LIC PLENA NOTURNO	110	12	122	131	12	143	133
GRAD EM FISICA - MODAL BACHARELADO	135	11	146	117	12	129	138
MATEMATICA MOD LIC PLENA DIURNO	199	47	246	182	40	222	234
GRAD EM MATEM- MOD LICENC PL NOT	108	24	132	125	29	154	143
GRAD EM MATEMATICA - MODALID BACH	103	26	129	102	23	125	127
GRAD EM QUIMICA MOD LIC PLENA DIURNO	139	76	215	124	70	194	205
GRAD EM QUIMICA MOD LIC PLENA NOTURNO	73	39	112	88	52	140	126
QUIMICA- BACH COM ATRIB TECNOLOG	115	71	186	121	68	189	188
<b>TOTAL</b>	<b>1621</b>	<b>654</b>	<b>2275</b>	<b>1636</b>	<b>655</b>	<b>2291</b>	<b>2283</b>
Distribuição Percentual (%)	71,3	28,7	100,0	71,4	28,6	100,0	

<b>CCS</b>	<b>POR SEXO EM 2006.1</b>			<b>POR SEXO EM 2006.2</b>			<b>MÉDIAS</b>
<b>NOME</b>	<b>MASC</b>	<b>FEM</b>	<b>TOTAL</b>	<b>MASC</b>	<b>FEM</b>	<b>TOTAL</b>	<b>SEMESTRAL</b>
MEDICINA	264	140	404	280	128	408	406
ODONTOLOGIA	120	118	238	121	111	232	235
ENFERMAGEM	93	197	290	97	200	297	294






LIC PLENA EM EDUCACAO FISICA	172	177	<b>349</b>	161	188	<b>349</b>		<b>349</b>	
NUTRICAO	38	299	<b>337</b>	34	284	<b>318</b>		<b>328</b>	
FARMACIA	89	72	<b>161</b>	78	70	<b>148</b>		<b>155</b>	
FARMACIA- HAB FARMACEUTICO-BIOQUIMICO	36	16	<b>52</b>	33	20	<b>53</b>		<b>53</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>812</b>	<b>1019</b>	<b>1831</b>	<b>804</b>	<b>1001</b>	<b>1805</b>		<b>1818</b>	
Distribuição Percentual (%)	44,3	55,7	100,0	44,5	55,5	100,0			
<b>CT</b>	<b>POR SEXO EM 2006.1</b>			<b>POR SEXO EM 2006.2</b>			<b>MÉDIAS</b>		
<b>NOME</b>	<b>MASC</b>	<b>FEM</b>	<b>TOTAL</b>	<b>MASC</b>	<b>FEM</b>	<b>TOTAL</b>	<b>SEMESTRAL</b>		
ENGENHARIA DE AGRIMENSURA	203	50	<b>253</b>	217	53	<b>270</b>		<b>262</b>	
ENGENHARIA CIVIL	321	33	<b>354</b>	335	36	<b>371</b>		<b>363</b>	
ARQUITETURA E URBANISMO	58	106	<b>164</b>	59	102	<b>161</b>		<b>163</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>582</b>	<b>189</b>	<b>771</b>	<b>611</b>	<b>191</b>	<b>802</b>		<b>787</b>	
Distribuição Percentual (%)	75,5	24,5	100,0	76,2	23,8	100,0			
<b>CMRV – PARNAÍBA</b>	<b>POR SEXO EM 2006.1</b>			<b>POR SEXO EM 2006.2</b>			<b>MÉDIAS</b>		
<b>NOME</b>	<b>MASC</b>	<b>FEM</b>	<b>TOTAL</b>	<b>MASC</b>	<b>FEM</b>	<b>TOTAL</b>	<b>SEMESTRAL</b>		
LIC PLENA EM BIOLOGIA	0	0	<b>0</b>			<b>0</b>		<b>0</b>	
CIENCIAS CONTABEIS	169	125	<b>294</b>	163	121	<b>284</b>		<b>289</b>	
ADMINISTRACAO	171	159	<b>330</b>	150	133	<b>283</b>		<b>307</b>	
BACHARELADO EM TEOLOGIA/PARN	21	64	<b>85</b>	8	11	<b>19</b>		<b>52</b>	
TURISMO	0	0	<b>0</b>					<b>0</b>	
BACHARELADO EM ENG DE PESCA	0	0	<b>0</b>					<b>0</b>	
CIENCIAS ECONOMICAS	150	114	<b>264</b>	141	97	<b>238</b>		<b>251</b>	
LIC PLENA EM PEDAGOGIA – MAGISTERIO	52	193	<b>245</b>	46	158	<b>204</b>		<b>225</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>563</b>	<b>655</b>	<b>1218</b>	<b>508</b>	<b>520</b>	<b>1028</b>		<b>1123</b>	
Distribuição Percentual (%)	46,2	53,8	100,0	49,4	50,6	100,0			
<b>CSHNB – PICOS</b>	<b>POR SEXO EM 2006.1</b>			<b>POR SEXO EM 2006.2</b>			<b>MÉDIAS</b>		
<b>NOME</b>	<b>MASC</b>	<b>FEM</b>	<b>TOTAL</b>	<b>MASC</b>	<b>FEM</b>	<b>TOTAL</b>	<b>SEMESTRAL</b>		
BACHARELADO EM ENFERMAGEM	0	0	<b>0</b>			<b>0</b>		<b>0</b>	
LIC PLENA EM BIOLOGIA	0	0	<b>0</b>			<b>0</b>		<b>0</b>	
LICENCIATURA PLENA EM LETRAS	64	111	<b>175</b>	66	104	<b>170</b>		<b>173</b>	
BACHARELADO EM ADMINISTRACAO	0	0	<b>0</b>			<b>0</b>		<b>0</b>	



LIC PLENA PEDAGOGIA - HABILIT MAGISTERIO	49	132	181	48	118	166	174
<b>TOTAL</b>	<b>113</b>	<b>243</b>	<b>356</b>	<b>114</b>	<b>222</b>	<b>336</b>	<b>346</b>
 Distribuição Percentual (%)	31,7	68,3	100,0	33,9	66,1	100,0	
<b>CPCE - BOM JESUS</b>	<b>POR SEXO EM 2006.1</b>			<b>POR SEXO EM 2006.2</b>			<b>MÉDIAS</b>
	<b>MASC</b>	<b>FEM</b>	<b>TOTAL</b>	<b>MASC</b>	<b>FEM</b>	<b>TOTAL</b>	<b>SEMESTRAL</b>
LIC PLENA EM BIOLOGIA	0	0	0	8	38	46	0
BACHARELADO EM ZOOTECNIA	0	0	0			0	0
BACHARELADO EM ENGENHRIA FLORESTAL	0	0	0	27	18	45	0
BACHARELADO EM ENG AGRONOMICA	0	0	0			0	0
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>		<b>0</b>	<b>0</b>
Distribuição Percentual (%)	0	0	0	35	56	91	
<b>TOTAIS GERAIS DA UFPI</b>	<b>6620</b>	<b>6245</b>	<b>12865</b>	<b>6623</b>	<b>5999</b>	<b>12622</b>	<b>12744</b>
Distribuição Percentual (%)	51,5	48,5	100,0	52,5	47,5	100,0	
	<b>R</b>	<b>E</b>	<b>S</b>	<b>U</b>	<b>M</b>	<b>O</b>	
	<b>POR SEXO EM 2006.1</b>			<b>POR SEXO EM 2006.2</b>			<b>MÉDIAS</b>
<b>CAMPI</b>	<b>MASC</b>	<b>FEM</b>	<b>TOTAL</b>	<b>MASC</b>	<b>FEM</b>	<b>TOTAL</b>	<b>SEMESTRAL</b>
CAMPUS DA ININGA – TERESINA	5944	5347	11291	6001	5257	11258	11275
CRMV – PARNAÍBA	563	655	1218	508	520	1028	1123
CAMPUS SHNB – PICOS	113	243	356	114	222	336	346
CAMPUS CINOBELINA ELVAS - BOM JESUS	0	0	0	35	56	91	0
<b>TOTAIS GERAIS DA UFPI</b>	<b>6620</b>	<b>6245</b>	<b>12865</b>	<b>6658</b>	<b>6055</b>	<b>12713</b>	<b>12789</b>
Distribuição Percentual (%)	51,5	48,5	100,0	52,37	47,63	100,0	

## CONCLUDENTES DE 2006


BASE  
2005.2

CCA	POR SEXO EM 2006.1			POR SEXO EM 2006.2			TOTALIZAÇÃO		
	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL
NOME									

AGRONOMIA	19	4	<b>23</b>	20	9	<b>29</b>	39	13	<b>52</b>
MEDICINA VETERINARIA	14	11	<b>25</b>	10	10	<b>20</b>	24	21	<b>45</b>
<b>TOTAIS</b>	<b>33</b>	<b>15</b>	<b>48</b>	<b>30</b>	<b>19</b>	<b>49</b>	<b>63</b>	<b>34</b>	<b>97</b>
 <b>Distribuição Percentual</b>	68,8	31,3	100,0	61,2	38,8	100,0	64,9	35,1	100,0
					Prováveis				
<b>CCE</b>	<b>POR SEXO EM 2006.1</b>			<b>POR SEXO EM 2006.2</b>			<b>TOTALIZAÇÃO</b>		
<b>NOME</b>	<b>MASC</b>	<b>FEM</b>	<b>TOTAL</b>	<b>MASC</b>	<b>FEM</b>	<b>TOTAL</b>	<b>MASC</b>	<b>FEM</b>	<b>TOTAL</b>
LIC PLENA EM EDUCACAO ARTISTICA	4	13	<b>17</b>	6	17	<b>23</b>	10	30	<b>40</b>
COMUNICACAO SOCIAL	6	9	<b>15</b>	9	9	<b>18</b>	15	18	<b>33</b>
LICENC PLENA EM PEDAGOGIA	3	26	<b>29</b>	4	15	<b>19</b>	7	41	<b>48</b>
LICENC PL. PEDAGOGIA (Convênios Prefeituras)	0	0	<b>0</b>	10	201	<b>211</b>	10	201	<b>211</b>
<b>TOTAIS</b>	<b>13</b>	<b>48</b>	<b>61</b>	<b>29</b>	<b>242</b>	<b>271</b>	<b>42</b>	<b>290</b>	<b>332</b>
 <b>Distribuição Percentual</b>	21,3	78,7	100,0	10,7	89,3	100,0	12,7	87,3	100,0
					Prováveis				
<b>CCHL</b>	<b>POR SEXO EM 2006.1</b>			<b>POR SEXO EM 2006.2</b>			<b>TOTALIZAÇÃO</b>		
<b>NOME</b>	<b>MASC</b>	<b>FEM</b>	<b>TOTAL</b>	<b>MASC</b>	<b>FEM</b>	<b>TOTAL</b>	<b>MASC</b>	<b>FEM</b>	<b>TOTAL</b>
CIENCIAS CONTABEIS	14	14	<b>28</b>	12	9	<b>21</b>	26	23	<b>49</b>
DIREITO (DIURNO)	7	0	<b>7</b>	21	15	<b>36</b>	28	15	<b>43</b>
DIREITO (NOTURNO)	3	0	<b>3</b>	2	1	<b>3</b>	5	1	<b>6</b>
CIENCIAS ECONOMICAS	11	7	<b>18</b>	9	5	<b>14</b>	20	12	<b>32</b>
LIC PL LET-LING PORT E LIT/ DIURNO	1	7	<b>8</b>	12	24	<b>36</b>	13	31	<b>44</b>
LIC PL LET -LING PORT E LIT/ NOTURNO	4	10	<b>14</b>	1	3	<b>4</b>	5	13	<b>18</b>
LIC PL LET-LING E LIT PORT E FRAN	2	1	<b>3</b>	1	2	<b>3</b>	3	3	<b>6</b>
LIC PL LET HAB LIN INGLESA E LIT INGLESA	7	6	<b>13</b>	3	10	<b>13</b>	10	16	<b>26</b>
LICENCIATURA PLENA EM HISTORIA	5	7	<b>12</b>	8	7	<b>15</b>	13	14	<b>27</b>
LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA	13	8	<b>21</b>	7	9	<b>16</b>	20	17	<b>37</b>
LICENCIATURA PLENA EM FILOSOFIA	5	1	<b>6</b>	3	3	<b>6</b>	8	4	<b>12</b>
SERVICO SOCIAL	0	3	<b>3</b>	0	36	<b>36</b>	0	39	<b>39</b>
ADMINISTRACAO	13	10	<b>23</b>	10	4	<b>14</b>	23	14	<b>37</b>
CIENCIAS SOCIAIS	9	18	<b>27</b>	11	12	<b>23</b>	20	30	<b>50</b>
<b>TOTAIS</b>	<b>94</b>	<b>92</b>	<b>186</b>	<b>100</b>	<b>140</b>	<b>240</b>	<b>194</b>	<b>232</b>	<b>426</b>
 <b>Distribuição Percentual</b>	50,5	49,5	100,0	41,7	58,3	100,0	45,5	54,5	100,0
					Prováveis				

CCN	POR SEXO EM 2006.1			POR SEXO EM 2006.2			TOTALIZAÇÃO		
NOME	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL
BACHARELADO EM CIENCIA DA COMPUTACAO	9	0	9	9	2	11	18	2	20
GRAD EM CIENC BIOL MOD LIC PLENA DIURNO	10	13	23	11	20	31	21	33	54
GRAD CIENC BIOL MOD LIC PLENA NOTURNO	2	2	4	1	1	2	3	3	6
GRAD EM CIENC BIOLOGI -MOD BACH	2	4	6	6	4	10	8	8	16
GRAD EM FISICA - MODAL LIC PLENA DIURNO	9	0	9	8	0	8	17	0	17
GRAD EM FISICA MODAL LIC PLENA NOTURNO	0	0	0	0	0	0	0	0	0
GRAD EM FISICA - MODAL BACHARELADO	9	1	10	3	0	3	12	1	13
GRAD MATEMATICA MOD LIC PLENA DIURNO	8	2	10	11	4	15	19	6	25
GRAD EM MATEM- MOD LICENC PL NOT	8	0	8	8	1	9	16	1	17
GRAD EM MATEMATICA - MODALID BACH	2	1	3	1	0	1	3	1	4
GRAD EM QUIMICA MOD LIC PLENA DIURNO	10	7	17	14	8	22	24	15	39
GRAD EM QUIMICA MOD LIC PLENA NOTURNO	2	0	2	0	1	1	2	1	3
GRAD QUIMICA- BACH COM ATRIB TECNOLOG	4	1	5	3	4	7	7	5	12
<b>TOTAIS</b>	<b>75</b>	<b>31</b>	<b>106</b>	<b>75</b>	<b>45</b>	<b>120</b>	<b>150</b>	<b>76</b>	<b>226</b>
 Distribuição Percentual	70,8	29,2	100,0	62,5	37,5	100,0	66,4	33,6	100,0
					Prováveis				
CCS	POR SEXO EM 2006.1			POR SEXO EM 2006.2			TOTALIZAÇÃO		
NOME	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL
MEDICINA	16	13	29	22	12	34	38	25	63
ODONTOLOGIA	12	17	29	8	14	22	20	31	51
ENFERMAGEM	6	19	25	12	29	41	18	48	66
LIC PLENA EM EDUCACAO FISICA	11	12	23	6	14	20	17	26	43
NUTRICAO	5	31	36	1	9	10	6	40	46
FARMACIA	6	2	8	20	8	28	26	10	36
<b>TOTAIS</b>	<b>56</b>	<b>94</b>	<b>150</b>	<b>69</b>	<b>86</b>	<b>155</b>	<b>125</b>	<b>180</b>	<b>305</b>
 Distribuição Percentual	37,3	62,7	100,0	44,5	55,5	100,0	41,0	59,0	100,0
					Prováveis				
CT	POR SEXO EM 2006.1			POR SEXO EM 2006.2			TOTALIZAÇÃO		
NOME	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL	MASC	FEM	TOTAL
ENGENHARIA DE AGRIMENSURA	4	0	4	4	1	5	8	1	9
ENGENHARIA CIVIL	9	1	10	8	1	9	17	2	19



<b>TOTAIS GERAIS DA UFPI</b>	<b>315</b>	<b>367</b>	<b>682</b>	<b>354</b>	<b>609</b>	<b>963</b>	<b>669</b>	<b>976</b>	<b>1645</b>
 <b>Distribuição Percentual</b>	46,2	53,8	100,0	36,8	63,2	100,0	40,7	59,3	100,0

## PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) tem como principais diretrizes, para o quadriênio 2004-2008, o desenvolvimento das políticas de expansão da pós-graduação *stricto sensu*, de fortalecimento da pós-graduação *lato sensu*, de valorização dos recursos humanos, de institucionalização da pesquisa e da difusão do conhecimento em ciência, tecnologia e inovação. A política de gestão da UFPI tem incentivado e oferecido condições para a criação de novos programas de pós-graduação; para a consolidação da qualificação de recursos humanos, bem como para o incremento da produção científica e tecnológica, que apresentam significativos avanços, traduzindo-se em grande impacto às condições para que essa instituição possa cumprir sua missão com mais competência.

Neste sentido, estão sendo implementadas estratégias para incorporar à pós-graduação as vantagens das novas tecnologias e metodologias de ensino, bem como, planejamento estratégico para o desenvolvimento perene da pesquisa. O trabalho em grupo e o exercício de uma mentalidade direcionada para a promoção do crescimento científico e tecnológico, vêm se concretizando no ambiente da pesquisa e da pós-graduação, gerando soluções importantes e representativas para o desenvolvimento sócio-econômico regional.

Os esforços empreendidos permitiram-nos atingir metas que, efetivamente, tem contribuído para o atual cenário da UFPI de maior competitividade no âmbito da pesquisa e da pós-graduação, avançando, cada vez mais, na busca da excelência. Assim, no tocante à pós-graduação *stricto sensu*, perseguimos, com determinação, o objetivo de expandir a pós-graduação e estimular os programas existentes a elevar cada vez mais seu desempenho. Neste contexto, foram aprovados pela CAPES, no final de 2006, dois novos programas institucionais em nível de mestrado, nas áreas de Farmacologia e Enfermagem, além da implantação do Doutorado em Ciência animal e do Doutorado em Biotecnologia – RENORBIO. É também, evidente, a curva ascendente que apresenta a UFPI, no que diz respeito a qualificação do corpo docente, mediante a criação dos novos programas de pós-graduação e decorrente das parcerias estabelecidas com outras instituições, a exemplo de Programas MINTER/DINTER.

Aliado a essas conquistas, registra-se neste período, o aumento dos quantitativos dos Grupos de Pesquisas cadastrados na plataforma Lattes certificados pela UFPI, além da participação desta IFES na execução de projetos de pesquisa, pós-graduação e inovação tecnológica, em rede com outras IES.

Este documento apresenta as realizações da PRPPG, no período de janeiro a dezembro de 2006, no cumprimento das metas previstas no plano de ação/2006 e no PDI/UFPI. As atividades apresentadas têm como base as linhas de ação gerenciadas pelas Coordenadorias que compõem a

PRPPG, formatação que visa proporcionar um melhor entendimento das atividades desenvolvidas nas suas respectivas esferas administrativas, também, registrar de maneira mais evidente, os indicadores obtidos no ano de 2006, fazendo um comparativo em relação ao ano de 2005.

## PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2006

### I. COORDENADRIA GERAL DE CAPACITAÇÃO DOCENTE E TÉCNICA – CGCD

#### I.1 QUALIFICAÇÃO DE DOCENTES

Atualmente, a UFPI, conta no seu quadro permanente com 983 docentes distribuídos em cinco campi, sendo 769 no Campus Ministro Petrônio Portella, em Teresina e 26 no Colégio Agrícola de Teresina, 65 no Campus Ministro Reis Velloso, em Parnaíba; 42 no Campus Helvídio Nunes de Barros em Picos; 25 no Campus Amílcar Ferreira Sobral, em Floriano e 56 no Campus Professora Cinobelina Elvas, em Bom Jesus. Deste total, 298 são doutores, 398 mestres, 216 especialistas, 22 aperfeiçoados e 49 são graduados, correspondendo respectivamente, aos seguintes percentuais: 30,31%, 40,49%, 21,98%, 2,24% e 4,98% (Tabela1). Este ano, com a expansão e interiorização da universidade foram contratados 117 novos professores, a maioria com título de doutor ou mestre, sendo 93 nos Campi do interior e 24 para Teresina.

Tabela 1 – Indicadores de Qualificação de Docentes

TITULAÇÃO	2005		2006	
	Nº. de	% de	Nº. de	% de
	Docentes	Docentes	Docentes	Docentes
Doutores	239	27,72	298	30,31
Mestres	333	38,63	398	40,49
Especialistas	201	23,32	216	21,98
Aperfeiçoados	24	2,79	22	2,24
Graduados	65	7,54	49	4,98
<b>Total</b>	<b>862</b>	<b>100,00</b>	<b>983</b>	<b>100,00</b>

Com relação à qualificação docente, por centro e departamento de vinculação, o Quadro 2, traz um demonstrativo da situação no atual exercício.

#### Quadro 2



**TITULAÇÃO DOS PROFESSORES DA UFPI  
POR CENTRO E DEPARTAMENTO DE ORIGEM – 2006**

UFPI		TITULAÇÃO						
CENTRO	DEPARTAMENTOS	D	M	ESP	APERF	GRAD	TOTAL	IQD
CCA	Clínica e Cirurgia Veterinária	10	6	0	0	0	16	4,25
	Engenharia Agrícola e Solos	5	2	0	1	0	8	4,13
	Fitotecnia	8	7	0	1	0	16	3,94
	Morfofisiologia Veterinária	11	1	1	0	0	13	4,62
	Planejamento e Política Agrícola	2	5	3	0	1	11	2,91
	Zootecnia	9	8	1	0	1	19	3,79
<b>SUB-TOTAL</b>		<b>45</b>	<b>29</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>83</b>	<b>3,95</b>
CCE	Comunicação Social	4	8	3	0	1	16	3,19
	Educação Artística	4	8	3	0	2	17	3,06
	Fundamentos da Educação	11	12	1	0	0	24	3,88
	Métodos e Téc. de Ensino	10	17	0	0	0	27	3,74
<b>SUB-TOTAL</b>		<b>29</b>	<b>45</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>84</b>	<b>3,54</b>
CCHL	Ciências Cont. e Administrativas	2	10	9	1	2	24	2,58
	Ciências Econômicas	4	11	3	0	3	21	2,95
	Ciências Jurídicas	5	10	3	1	7	26	2,69
	Ciências Sociais	9	9	1	1	0	20	3,80
	Filosofia	5	12	2	1	2	22	3,14
	Geografia e História	12	17	4	0	0	33	3,61
	Letras	10	13	4	0	0	27	3,59
	Serviço Social	13	4	0	0	0	17	4,53
<b>SUB-TOTAL</b>		<b>60</b>	<b>86</b>	<b>26</b>	<b>4</b>	<b>14</b>	<b>190</b>	<b>3,33</b>
CCN	Biologia	14	5	1	0	1	21	4,19
	Física	11	5	1	0	1	18	4,06
	Informática e Estatística	3	10	0	0	1	14	3,29
	Matemática	7	9	1	2	1	20	3,45
	Química	22	2	1	0	0	25	4,72
<b>SUB-TOTAL</b>		<b>57</b>	<b>31</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>98</b>	<b>4,02</b>
CCS	Biofísica e Fisiologia	4	6	0	0	1	11	3,55
	Bioquímica e Farmacologia	8	6	3	0	1	18	3,61
	Clínica Geral	4				2	32	2,66
	Educação Física	3	7	8	0	0	18	2,89
	Enfermagem	10	12	0	0	0	22	3,91
	Materno-Infantil	6	6	12	0	3	27	2,78
	Medicina Comunitária	3	6	5	0	0	14	3,07
	Medicina Especializada	4	9	17	6	1	37	2,54
	Morfologia	3	7	1	0	2	13	3,08
	Nutrição	5	7	7	1	0	20	3,10
	Odontologia Restauradora	4	5	0	0	0	9	3,89
	Parasitologia e Microbiologia	6	4	1	1	0	12	3,83
	Patologia e Clínica Odontológica	9	5	4	2	0	20	3,60
<b>SUB-TOTAL</b>		<b>69</b>	<b>91</b>	<b>71</b>	<b>12</b>	<b>10</b>	<b>253</b>	<b>3,14</b>
UFPI		TITULAÇÃO						
CENTRO	DEPARTAMENTOS	D	M	ESP	APERF	GRAD	TOTAL	IQD

CT	Construção Civil e Arquitetura	2	10	6	1	2	21	<b>2,67</b>
	Estruturas	3	4	5	0	1	13	<b>2,92</b>
	Rec. Híd. e Geologia Aplicada	0	5	7	0	0	12	<b>2,42</b>
	Transportes	1	3	10	0	1	15	<b>2,33</b>
<b>SUB-TOTAL</b>		<b>6</b>	<b>22</b>	<b>28</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>61</b>	<b>2,59</b>
PICOS	Campus do Junco – Picos	5	19	16	0	2	42	<b>2,76</b>
CMRV	Campus Ministro Reis Velloso	11	38	15	0	1	65	<b>3,08</b>
CABJ	Colégio Agrí. de Bom Jesus	14	22	19	0	1	56	<b>3,13</b>
CAF	Colégio Agrícola de Floriano	2	8	13	0	2	25	<b>2,48</b>
CAT	Colégio Agrícola de Teresina	0	7	12	1	6	26	<b>2,04</b>
<b>SUB-TOTAL</b>		<b>32</b>	<b>94</b>	<b>75</b>	<b>1</b>	<b>12</b>	<b>214</b>	<b>2,83</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>298</b>	<b>398</b>	<b>216</b>	<b>22</b>	<b>49</b>	<b>983</b>	<b>3,26</b>
<b>IQD = Índice de Qualificação Docente (Esc: 0 a 5)</b>								

### I.1.1 Índice de qualificação docente - IQD

A fórmula empregada para obtenção do índice de qualificação docente – IQD encontra-se explicitada abaixo:

$$\text{IQD} = \frac{5D+3M+2E+G}{D+M+E+G}$$

D = Número de Professores Doutores

M = Número de Professores Mestres

E = Número de Professores Especialistas + Aperfeiçoados

G = Número de Professores Graduados

Quadro 3 - Evolução do Índice de Qualificação Docente da UFPI / 2005-2006

INDICADOR	2005	2006	Δ%
<b>IQD</b>	<b>3,15</b>	<b>3,26</b>	<b>3,49</b>

A política de qualificação docente e técnica implantada na UFPI nos últimos anos, fez com que, o percentual de titulados, principalmente de mestres e doutores, continuasse crescendo de forma progressiva. Dado ao aumento do número de Programas institucionais de Pós-Graduação, inclusive com Programa de Doutorado, muitos docentes e técnicos vêm se qualificando na própria instituição. O expressivo crescimento do corpo docente qualificado deve-se, ao apoio institucional permanente da UFPI, possibilidade de realização dos cursos *stricto sensu* na própria universidade e opção de parceria com outras instituições de ensino superior, a exemplo de Programas MINTER e DINTER.

Como resultado das ações desenvolvidas dentro da política de qualificação de docentes e técnicos administrativos, ocorreu a elevação do índice de qualificação docente de 3.15 em 2005 para 3.26 em 2006 (Quadro 3), o que representa um aumento de 3,49% no referido índice.

Considerando o crescimento previsto no PDI da UFPI, até 2009, de 4.00 (numa escala de 0 – 5), a curto prazo, este valor será alcançado, com fortes possibilidades de ultrapassar esta meta.

A UFPI tem no momento, 77 professores em processo de qualificação, deste total 12 estão cursando mestrado, 06 pós-doutorado e os demais doutorado. Cinco doutorandos estão no exterior (03 na Espanha, 01 em Portugal e 01 no Canadá). No quadro de técnicos administrativos desta IFES, quatro estão cursando doutorado (Quadro 4).

<b>Quadro 4 - Docentes e Técnicos em Treinamento</b>				
<b>NÍVEL</b>	<b>2005</b>		<b>2006</b>	
	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
<b>Doutorandos</b>	<b>60</b>	<b>6,97</b>	<b>59</b>	<b>6,00</b>
<b>Pós-doutorandos</b>	<b>03</b>	<b>0,34</b>	<b>06</b>	<b>0,61</b>
<b>Mestrandos</b>	<b>15</b>	<b>1,74</b>	<b>12</b>	<b>1,22</b>
<b>Total</b>	<b>78</b>	<b>9,05</b>	<b>77</b>	<b>7.83</b>

Sobre o apoio financeiro recebido pelos docentes e técnicos que estão em qualificação, a cota de bolsas da UFPI para este ano, concedida pela CAPES, foi de 08, sendo 06 para doutorado e 2 para mestrado.

### **I.1.2 ESTRATÉGIAS DE QUALIFICAÇÃO PÓS-GRADUADA**

#### **- Programas de mestrado e doutorado Interinstitucional (MINTER/DINTER):**

Dentre as estratégias de qualificação docente e técnica a UFPI vem implantando Programas de Mestrado e Doutorado Interinstitucionais (MINTER/DINTER) e Doutorado em Rede.

Neste sentido, a instituição conta com três programas na modalidade DINTER em andamento, nas áreas de Agronomia, com a UNESP-Jaboticabal; História, com a Universidade Federal Fluminense e Filosofia, com a Universidade Federal de Minas Gerais.

#### **- Programa de Qualificação Institucional- PQI**

Com relação às propostas da UFPI que integram o Projeto de Qualificação Institucional, foram aprovados na CAPES quatro projetos, os quais estão assegurados até agosto de 2007. O PQI nº 0073 em Educação, que tem como instituições cooperantes a Universidade Federal do Ceará e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Neste PQI foram incluídos 12 participantes, sendo 06 em cada instituição. Dos alunos da UFRN, 03 já concluíram o curso de doutorado.

O PQI em Enfermagem ( nº 0148-2003), cuja cooperante é a Universidade Federal do Rio de Janeiro/ Escola de Enfermagem Anna Nery, contou com 06 alunas e, destas, 05 já se encontram com o título de doutor.

O PQI em Políticas Públicas (nº 073-2002), com a Universidade Federal do Maranhão, teve duas alunas inscritas no Programa, uma já concluiu e a outra deverá concluir ainda este ano.

‘O PQI em Ciências Sociais (nº 140/2003) com cooperante a Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, conta com dois alunos no Programa, que concluirão em agosto de 2007.

## **II. COORDENADORIA GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO (CGPG)**

Suas principais atribuições dizem respeito à condução administrativa dos assuntos referentes aos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* (Mestrado e Doutorado); aos Cursos *lato sensu*, nas modalidades: Especialização, Aperfeiçoamento, Residência Médica e Residência Médico-Veterinária; procedimento do registro e controle acadêmico do alunado de pós-graduação; certificação e a diplomação dos concludentes de programas/cursos; coordenação das ações de fomento à Pós-Graduação (apoio à comissão e gerência do programa de Fomento à Pós-Graduação); cadastro de bolsistas no sistema acadêmico da CAPES, com a elaboração das folhas de pagamento; cadastro de informações referentes à pós-graduação *lato sensu* junto ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais “AnísioTeixeira” (órgão do Ministério da Educação, ao qual os cursos *lato sensu* são vinculados).

Além destas ações, também subsidia a docentes e técnicos na elaboração de projetos e convênios ligadas à sua área de atuação; emite pareceres sobre processos de criação de programas/cursos e estabelecimento de parcerias; promove articulação com docentes e entidades com vistas à criação de novos programas; gera estatísticas indispensáveis ao estabelecimento de metas componentes de aspectos ligados à matriz de financiamento institucional; divulga avisos de editais de aberturas de vagas e de resultados de seleção, em articulação com a Coordenadoria de Comunicação Social, e assessora as Coordenações de Programas de Pós-Graduação para o bom andamento das atividades fins.

### **II.1 PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU**

A pós-graduação *lato sensu* teve início antes da própria criação da Coordenadoria, época em que a PRPPG instalou uma comissão provisória para assuntos de pós-graduação. Os primeiros cursos *lato sensu* - modalidade Especialização - começaram em 1977 e eram ligados à área de educação. Ao longo dos 29 anos de atividades *lato sensu*, a UFPI já certificou mais de 5.000 especialistas/aperfeiçoados, em distintas áreas do conhecimento.

#### **II.1.1 Cursos *Lato Sensu* ministrados no ano de 2006**

Os Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* atualmente ministrados pela UFPI estão sumarizados no quadro a seguir 5.

**- Quadro 5- Cursos *Lato Sensu* (Especialização) oferecidos pela UFPI**

Nº	NOME DO CURSO	UNIDADE ENSINO INSTITUIÇÃO CONVENIADA	INÍCIO		
			2005	2006	Obs
01	Odontologia em Saúde Coletiva	CCS	X		
02	Políticas Públicas e Gestão em Segurança Pública	CCHL-ACADEPOL	X		
03	Ética e Filosofia Política <sup>1</sup>	CCHL	X		
04	Gerontologia Social	CCHL	X		
05	Psicologia da Educação	CCE	X		
06	Telejornalismo	CCE	X		
07	Educ., Pol.Públ. e Des. Sustentável	CCE	X		
08	Matemática – Pedro II	CCN	X		
09	Matemática – Teresina	CCN	X		
10	Adm. Rec. Humanos (Parnaíba)	FIEPI	X		
11	Contab. Pública/Ênf. no Estado Município	FIEPI	X		
12	Comércio Exterior	FIEPI	X		
13	Logística Empresarial	FIEPI	X		
14	Administr. Econ. Financeira	FIEPI	X		
15	Cirurgia e Traumatologia Buço-Maxilo Faciais	CCS		x	
16	Educação Física Escolar	CCS		x	
17	Treinamento Físico Desportivo	CCS		x	
18	Saúde Pública	CCS		x	
19	Odontologia em Saúde Coletiva	CCS		x	
20	Teoria do Conhecimento	CCHL		x	
21	Geografia	CCHL		x	
22	Administração Pública	CCHL		x	
23	Cultura Afro-descendente e Educ. Brasileira	CCHL		X	
24	Gestão Pública	CCHL		X	
25	Administração Pública	CCHL		x	
26	Segurança Pública	CCHL-SENASP		x	
27	Educação Infantil	CCE		x	
28	Ensino (Picos)	CCE		x	
29	Supervisão Escolar	CCE		x	
30	Educ. Musical: Musicoterapia	CCE		x	
31	Música: Musicologia	CCE		x	
32	Genética e Evolução com ênfase na Docência Superior	CCN		x	
33	Matemática – Floriano	CCN		x	
34	Ensino de Biologia	CCN		x	
35	Matemática (Floriano)	CCN		x	
36	Zoologia	CCN		x	
37	Administração de Organizações	CMRV		x	

	Educacionais				
38	Direito Público	ESMEPI		x	
39	Direito Privado	ESMEPI		x	
40	Direito Eleitoral	Escola Judiciária do	PI*	x	
41	Vigil. Epid. em D.Transmissíveis	CCS		x	
42	Metodologia do Ensino <sup>1</sup>	CCE			1
43	Ensino <sup>2</sup>	CCE-CHESF			2
44	Matemática – Bom Jesus	CCN-CABJ			2
45	Ortodontia <sup>3</sup>	CCS			3
46	História do Brasil-Parnaíba	CCHL			2
47	Avaliação Educacional <sup>2</sup>	CCE			2
48	Gestão Escolar – EAD	CCE			3
49	Direito Civil e processual Civil	CCHL-FIEPI <sup>3</sup>			3
50	Educ., Cult. M. Ambiente (Barra)	CCE <sup>4</sup>			4
51	Gerontologia Social	CCHL <sup>4</sup>			4

<sup>1</sup>iniciado em 2004 – houve atraso em alguns módulos – está em fase de conclusão

<sup>2</sup>aprovados e ainda não iniciados;

<sup>3</sup>em fase de inscrição/ seleção de candidatos

<sup>4</sup> em tramitação (aguardando homologação pelo CEPEX)

#### - Residência Médica

Os Programas de Residência Médica da UFPI, em número de 10, funcionam em hospitais de ensino vinculados à rede hospitalar do Estado, conforme demonstrado no quadro 6.

**Quadro 6 – Programas de Residência Médica da UFPI**

ÁREA	ONDE FUNCIONA
Ginecologia e Obstetrícia	Maternidade Evangelina Rosa
Oftalmologia	Hospital Getúlio Vargas
Cirurgia geral	Hospital Getúlio Vargas
Clínica médica	Hospital Getúlio Vargas
Infectologia	Hosp.Doenças Tropicais Dr. Nathan Portela
Pediatria	Hospital Infantil Lucídio Portela
Psiquiatria	Hospital Areolino de Abreu
Mastologia	Hospital Getúlio Vargas
Gastroenterologia	Hospital Getúlio Vargas
Ortopedia/traumatologia	Hospital Getúlio Vargas

#### - Residência Médico-Veterinária

Os Programas de Residência Médico-Veterinária em número de três, apresentado no Quadro 7, funcionam no Hospital Veterinário Universitário.

**Quadro 7 . Programas de Residência Médico-Veterinária, em andamento na UFPI**

ÁREA	ONDE FUNCIONA
Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais	Hospital Veterinário Universitário
Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais	Hospital Veterinário Universitário
Patologia animal	Hospital Veterinário Universitário

- Números da Pós-Graduação *Lato Sensu*  
Os

efetivos de discentes (matriculados e concluintes), número de bolsas e recursos envolvidos na pós-graduação *lato sensu*, são mostrados nos Quadros 8, 9 e 10.

**Quadro 8 - Discentes de Pós-Graduação *lato sensu***

Ano	Matriculados			Concluintes		
	Espec./Aperf.	RM e RMV	Total	Espec./Aperf.	RM e RMV	Total
2004	2606	63	2669	1656	30	1686
2005	2369	64	2431	2257	32	2289
2006	2623	76	2699	1999	34	2033

**Quadro 9 - Bolsistas de Pós-Graduação *lato sensu***

Modalidade	2004	2005	2006
Especialização	32	38	53
Residência Médica	63	52	72
Residência Médico-Veterinária	-	01	04

**Quadro 10 - Recursos da Pós-Graduação *lato sensu***

RECURSOS	VALOR (R\$)
-Recursos aprovados para desenvolvimento dos Cursos;	R\$ 2.628.466,20
-Total destinado à UFPI	R\$ 184.975,53
-Recursos aprovados em 2006(para desenvolvimento de cursos) e ainda não Liberados;	R\$ 786.900,00
-Total destinado à UFPI	R\$ 78.690,00

Para o constante fortalecimento das atividades *lato sensu* foram realizadas ações com vistas à melhoria constante destes cursos como: 1) elaboração das normas complementares à Resolução 131/05, as quais foram aprovadas pelo CEPEX como Resolução 080/06, além da atualização dos cadastros e a compilação de dados para a geração do censo da pós-graduação realizado pelo INEP.

Foram intensificadas medidas voltadas para a uniformização dos Editais e Avisos de Editais a serem publicados, referentes abertura de vagas e resultados de seleção de candidatos, bem como a disponibilização permanente dos modelos de projetos, minutas de convênio e relatórios dos cursos no sítio eletrônico da UFPI.

## **II.2 PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU***

A pós-graduação *stricto sensu* na UFPI iniciou em 1991, com a criação do primeiro Mestrado Institucional, na área de Educação. Os programas *stricto sensu*, com os respectivos anos de criação, são listados no Quadro 11.

### **II.2.1 Programas de Pós-Graduação (PPG) da UFPI**

Na modalidade *stricto sensu*, vale ressaltar o funcionamento atual de nove programas em nível de Mestrado, recomendados pela CAPES, nas áreas de: Química, Educação, Desenvolvimento e Meio Ambiente, Políticas Públicas, Ciências e Saúde, Agronomia, História do Brasil e Letras e, também um programa, implantado em 2006, que contempla os níveis de mestrado e doutorado, na área de Ciência Animal. Além disso, houve, neste ano de 2006, a aprovação de mais dois novos Programas, em nível de Mestrado, nas áreas de Farmacologia e Enfermagem, conforme o Quadro 11, o qual demonstra a evolução, em termos temporais.

**Quadro 11 - Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFPI, por nível, ano de início das atividades e conceito junto à CAPES .**

Campus	Código e Nome do Programa	Nível	Início	Conceito
--------	---------------------------	-------	--------	----------



<b>MINISTRO PETRÔNIO PORTELA</b>	21001014001P6 PPG em <b>Educação</b>	Mestrado	1991	4
	21001014002P2 PPG em <b>Ciência Animal</b>	Mestrado	1999	4
		Doutorado	2006	4
	21001014003P9 PPG em <b>Química</b>	Mestrado	1999	3
	21001014007P4 PPG em <b>Agronomia</b>	Mestrado	2001	3
	21001014004P5 PPG em <b>Desenvolv. e Meio Ambiente</b>	Mestrado	2002	3
	21001014005P1 PPG em <b>Políticas Públicas</b>	Mestrado	2002	3
	21001014009P7 PPG em <b>História do Brasil</b>	Mestrado	2003	3
	21001014008P0 PPG em <b>Letras</b>	Mestrado	2003	3
	21001014006P6 PPG em <b>Ciências e Saúde*</b>	Mestrado	2004	3
	PPG em Farmacologia**	Mestrado	2006	3
	PPG em Enfermagem**	Mestrado	2006	3

Nota: \* Iniciado em 1999 com o nome de Saúde coletiva. Titulou 13 mestres e não mais efetuou seleção. Foi re-estruturado recebeu aprovação com a nomenclatura atual;

\*\* Criado pelo CEPEX e recomendado pela CAPES em 2006, para início em 2007.

Vale ressaltar que no ano de 2006 foi iniciado um Doutorado em rede, integrante da Rede Nordeste de Biotecnologia – RENORBIO. A UFPI, em parceria com mais 26 instituições nordestinas, integra o Núcleo de Pós-Graduação, participando do Programa de Doutorado em Biotecnologia, com 15 alunos regularmente matriculados em 2006, com oito docentes envolvidos em orientação e oferta de uma disciplina em nível de ponto focal.

Os valores numéricos da PG *stricto sensu*, em termos de matrículas e diplomações, nos últimos três anos, são apresentados no Quadro 2:

**Quadro 12 – Discentes da Pós-Graduação *stricto sensu* da UFPI/2006**

Ano	Matriculados			Total de Matrículas efetivadas	Concluintes
	1º semestre	2º semestre	Especiais		
2004	149	169	36	318	51
2005	299	274	72	645	80
2006	406	392	81	876	19

Para a garantia de funcionamento dos Programas na UFPI, tem sido fundamental o apoio da CAPES, por meio do Programa de Fomento à Pós-Graduação (PROF) e do CNPq, pela concessão de bolsas aos mestrandos e doutorandos. O montante de recursos do PROF utilizados na PG *stricto sensu* da UFPI, nos três últimos anos, está sumarizado no quadro 13.

### Quadro 13 - Recursos oriundos do Programa de Fomento à Pós-Graduação – PROF

Valor(em R\$)	2004	2005	2006
TOTAL	725.340,50	812.381,36	882.477,43

#### II.2.2 Bolsas de Pós-Graduação *stricto sensu*

A evolução no número de bolsas de pós-graduação *stricto sensu*, nos três últimos anos, está descrita no Quadro 14.

#### Quadro 14 - Número de Bolsas de Pós-Graduandos *Stricto Sensu*

Ano	PROF-CAPES	CNPq	Total
2004	40	04	44
2005	55	08	63
2006	61	17	78

Vale ressaltar que, no ano em curso, houve o julgamento de 135 processos de revalidação de títulos de mestrado, obtidos no exterior em convênio com instituições brasileiras de diversos estados do País, pelo Programa de Pós-Graduação em Educação. Destes, 82 foram indeferidos por não estarem enquadrados nas linhas de pesquisa do Programa e 53 foram selecionados para avaliação e defesa das dissertações, conforme a legislação do Conselho Nacional de Educação (Resoluções CNE/CES nº 02/2001 e 02/2005) e da UFPI (Resolução CEPEX197/05).

Outro aspecto que merece ser destacado é a continuidade, em 2006, dos trabalhos relativos ao Programa Institucional com a participação de Recém-Doutores (PRODOC), no âmbito dos Programas de Pós-Graduação de Letras, Agronomia e Educação, conforme Quadro 15.

#### Quadro 15 – Projetos e bolsas integrantes do PRODOC / 2006

PRODOC	2004	2005	2006
Projetos/Bolsas	0	03	03

Em articulação com a Coordenadoria Geral de Capacitação de Docentes, foram envidados esforços para viabilizar os mestrados (MINTER) e doutorados (DINTER) interinstitucionais – “turma fora de sede”, com o intuito de atender à demanda dos docentes e técnicos da instituição.

Neste exercício, os DINTER das áreas de Agronomia, Filosofia e História (aprovados pelo CEPEX em 2005) receberam aprovação pela CAPES e foi elaborado, conjuntamente por técnicos da COPPE/UFRJ e UFPI, o Projeto do MINTER em Engenharia de Produção, o qual já recebeu aprovação pelo CEPEX e pelo Conselho Superior da UFRJ.

Como atividade de atualização da política nacional da pós-graduação e divulgação científica, integrando o evento C, T & I para o Desenvolvimento do Meio Norte do Brasil, em novembro, foi realizado o I Encontro de Pós-Graduação da UFPI, com a apresentação de 36 trabalhos por pós-graduandos dos PPGs e premiação de 03 deles, mediante escolha meritória pela Comissão Científica.

Objetivando ampliar e otimizar o acesso às bases de dados do Portal Periódicos nas distintas áreas do conhecimento, pelos alunos de pós-graduação, pesquisadores, bibliotecários e docentes, a CAPES realizou um treinamento, por meio da Coordenação de Acesso à Informação em Ciência e Tecnologia, em parceria com a Biblioteca Comunitária Carlos Castelo Branco, no período de 7 a 9 de novembro, cumprindo, dessa forma, a meta prevista no PDI.

### **II.2.3 Atividades de rotina**

As atividades de rotina da CGPG, realizadas durante o ano de 2006, referiram-se ao atendimento discente e docente de PG *lato sensu* e *stricto sensu*, emissão de documentos, encaminhamento dos Relatórios CAPES de Coleta de Dados dos Programas, encaminhamento dos Aplicativos para Cursos Novos, das áreas de Farmacologia, Enfermagem, Física, Geografia e Alimentos e Nutrição, participação em solenidades, exercendo a função de representação e participação no “Seminário Avaliar para Avançar”, da CAPES.

## **III. COORDENADORIA GERAL DE PESQUISA**

A Coordenadoria Geral de Pesquisa atende as necessidades atuais do desenvolvimento da Ciência e Tecnologia e tem como objetivos cadastrar, acompanhar e apoiar projetos de pesquisa, coordenar o Programa de Iniciação Científica e sua interação com as políticas acadêmicas da PRPPG, incentivar e intermediar acordos de cooperação nacionais e internacionais, bem como, certificar e integrar os grupos de pesquisa da UFPI e fazer relação externa da PRPPG com as instituições de fomento.

Apresentamos a seguir as principais atividades de competência administrativa da CGP realizadas no ano de 2006. Os resultados possibilitam analisar o panorama da investigação científica da UFPI, evidenciando o ânimo afirmativo da Administração Superior da UFPI na busca de recursos para a pesquisa.

### **III.1 PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

Uma das competências desta coordenadoria é o gerenciamento de um dos principais programas de incentivo à pesquisa, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), que dispõe de quotas de bolsas concedidas pelo CNPq e da contrapartida da UFPI. Atualmente a UFPI concede 113 e o CNPq 100 bolsas, o que representa um crescimento de 56,94% e 38,88 %, respectivamente, do ano de 2004 a 2006. Por outro lado, a demanda de projetos aumentou, no período de 2005 para 2006 em 57%, o que mostra o interesse de alunos e professores por esse, que é considerado pelo CNPq, e por esta instituição, como o principal programa institucional de incentivo à pesquisa. O PIBIC apresenta uma evolução positiva, ao longo dos últimos anos, tanto do ponto de vista quantitativo como em termos de valores financeiros, como mostram os Quadros 16 , 17 e Figura 1.

**Quadro 16 - Concessão de bolsas do PIBIC (CNPq e UFPI), por Centro de Ensino, no período de 2004/05 a 2006/07**

CENTRO	2004/05		TOTAL	2005/06		TOTAL	2006/07		TOTAL
	CNPq	UFPI		CNPq	UFPI		CNPq	UFPI	
CCA	16	16	32	20	21	41	20	22	42
CCE	05	05	10	08	09	17	15	13	28
CCHL	11	10	21	08	11	19	20	22	42
CCN	21	21	42	29	35	64	30	37	67
CCS	18	18	36	21	23	44	12	16	28
CT	01	02	03	01	01	02	03	03	06
<b>TOTAL</b>	<b>72</b>	<b>72</b>	<b>144</b>	<b>87</b>	<b>100</b>	<b>187</b>	<b>100</b>	<b>113</b>	<b>213</b>

**Quadro 17 - Evolução de cotas e de recursos, de bolsas do PIBIC (CNPq e UFPI) no período de 2003/04 a 2006/07**

**COTAS de BOLSAS – PIBIC/UFPI**

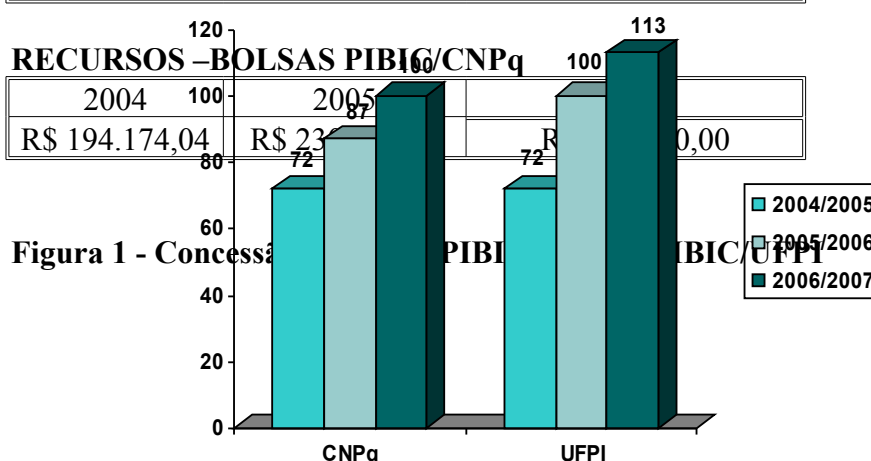
2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007
72	72	100	113

**COTAS de BOLSAS – PIBIC/CNPq**

2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007
62	72	87	100

**RECURSOS – BOLSAS PIBIC/UFPI**

2004	2005	2006
R\$ 129.600,00	R\$ 154.800,00	R\$ 216.063,00



**Figura 1 - Concessão de bolsas do PIBIC (CNPq e UFPI)**

O Programa de Iniciação Científica Voluntária (ICV), que foi regulamentado por Edital, teve 10 projetos aprovados, atingindo, atualmente, 85 projetos cadastrados, refletindo um acréscimo de 850%. Este aumento traduz, de maneira inequívoca, o interesse do pesquisador desta instituição, em ampliar seus trabalhos de pesquisas e sua produção científica. Nos Quadros 18 e 19, constam a distribuição de Projetos de Pesquisa por Centro e por Cursos, respectivamente, no corrente ano.

**Quadro 18 – Bolsas e Projetos de Iniciação Científica por Centro**

Centro	Bolsas CNPq	Bolsas UFPI	ICV	TOTAL
CCA	20	22	13	55
CCE	15	13	07	35
CCHL	20	22	22	64
CCN	30	37	16	82
CCS	12	16	23	52
CT	03	03	04	10
<b>TOTAL</b>	<b>100</b>	<b>113</b>	<b>85</b>	<b>298</b>

ICV: Iniciação Científica Voluntária

**Quadro 19 - Bolsas e Projetos Iniciação Científica por Centro/Curso.**

CENTRO	CURSO	Quantidade			
		Bolsas CNPq	Bolsas UFPI	ICV	Total
CCA	Agronomia	07	08	05	20
	Biologia*	01	00	00	01
	Medicina Veterinária	12	14	08	34
	<b>Subtotal</b>	<b>20</b>	<b>22</b>	<b>13</b>	<b>55</b>
CCE	Comunicação Social	02	07	04	13
	Filosofia*	00	00	01	01
	Pedagogia	13	06	02	21
	<b>Subtotal</b>	<b>15</b>	<b>13</b>	<b>07</b>	<b>35</b>

<b>CCHL</b>	Administração	00	00	02	02
	Ciência da Computação*	01	00	00	01
	Ciências Econômicas	03	04	03	10
	Ciências Sociais	02	01	05	08
	Direito	00	01	00	01
	Educação Artística*	00	01	00	01
	Filosofia	01	02	04	07
	Física*	01	00	00	01
	Geografia	00	00	01	01
	História	05	03	01	09
	Letras	03	02	01	06
	Serviço Social	04	08	05	17
	<b>Subtotal</b>	<b>20</b>	<b>22</b>	<b>22</b>	<b>64</b>
<b>CCN</b>	Agronomia*	01	00	00	01
	Biologia	04	06	02	12
	Ciência da Computação	00	02	02	04
	Farmácia*	02	01	01	04
	Física	04	09	03	16
	Matemática	01	01	02	04
	Química	18	18	06	42
	<b>Subtotal</b>	<b>30</b>	<b>37</b>	<b>16</b>	<b>83</b>
<b>CCS</b>	Biologia*	02	01	03	06
	Educação Física	00	00	01	01
	Enfermagem	01	02	01	04
	Farmácia	01	02	01	04
	Medicina	06	03	12	21
	Medicina Veterinária*	00	01	00	01
	Nutrição	02	02	03	07
	Odontologia	00	05	02	07
<b>Subtotal</b>	<b>12</b>	<b>16</b>	<b>23</b>	<b>51</b>	
<b>CT</b>	Arquitetura e Urbanismo	03	03	00	06
	Engenharia Civil	00	00	04	04
	<b>Subtotal</b>	<b>03</b>	<b>03</b>	<b>04</b>	<b>10</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>100</b>	<b>113</b>	<b>85</b>	<b>298</b>

\* Alunos orientados por professores vinculados a outro Centro de Ensino

O Seminário de Iniciação Científica da UFPI realizado em novembro de 2006, na sua décima quinta versão, realizado em novembro/2006, evidenciou a concretização dessa atividade junto a comunidade acadêmica da UFPI. Como decorrência dessa atividade de pesquisa são obtidos resultados, cuja divulgação é feita através da publicação em Anais referentes ao Seminário de Iniciação Científica.

Foram publicados 222 trabalhos, sendo 186 do PIBIC e 36 da Pós-Graduação, com a participação de 124 professores orientadores e 36 alunos de pós-graduação, além de um número expressivo de alunos de graduação e de pós-graduação, colaboradores nas pesquisas. Para o ano de

2007 é possível prever um crescimento da ordem de 57%, com a apresentação de cerca de 350 trabalhos.

### III.2 PROJETOS DE PESQUISA

Os projetos de pesquisa cadastrados, são um indicador importante de crescimento e fortalecimento desta atividade na UFPI, verificando-se, no período de 2005 a 2006, um aumento da ordem de 13,58%, passando de 81 cadastros para 92. (Quadro 20)

**Quadro 20 - Projetos Cadastrados**

CENTRO	ANOS		
	2004	2005	2006
CCA	15	21	15
CCE	02	04	08
CCHL	03	05	21
CCN	08	17	16
CCS	05	16	24
CT	02	02	03
NAP	04	04	-
PICOS	-	-	01
PARNAIBA	-	-	01
TROPEN	06	08	01
CT-INFRA	03	04	02
<b>TOTAL</b>	<b>48</b>	<b>81</b>	<b>92</b>

O financiamento externo à pesquisa mostrou uma tendência de queda em relação a 2005, em termos de volume de recursos financiados, porém, o número de projetos foi ligeiramente superior a 2005. Com relação ao financiamento externo, houve um acréscimo de 50%, em relação aos valores projetados no PDI. Estes recursos proporcionaram expressivas mudanças na infraestrutura física e laboratorial para pesquisa (Quadros 21, 22 e 23).

**Quadro. 21 - Projetos Financiados nos últimos três anos**

CENTRO	PERÍODO		
	2004	2005	2006
CCA	02	08	06
CCE	-	-	01
CCHL	01	05	06
CCN	03	10	06
CCS	02	07	13
CT	-	-	02
NAP	02	02	-
PARNABA			01
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	<b>32</b>	<b>35</b>

**Quadro 22 - Financiamento Externo de Pesquisas**

2004	2005	2006*
R\$ 5.274.556,40	R\$ 7.050.711,00	R\$ 5.299.562,54

**Quadro 23 - Bolsas de Fomento à Pesquisa**

2004	2005	2006*
R\$ 920.125,46	R\$ 1.216.263,90	R\$ 1.724.000,00

Valores Estimados

### III.3 GRUPOS DE PESQUISA

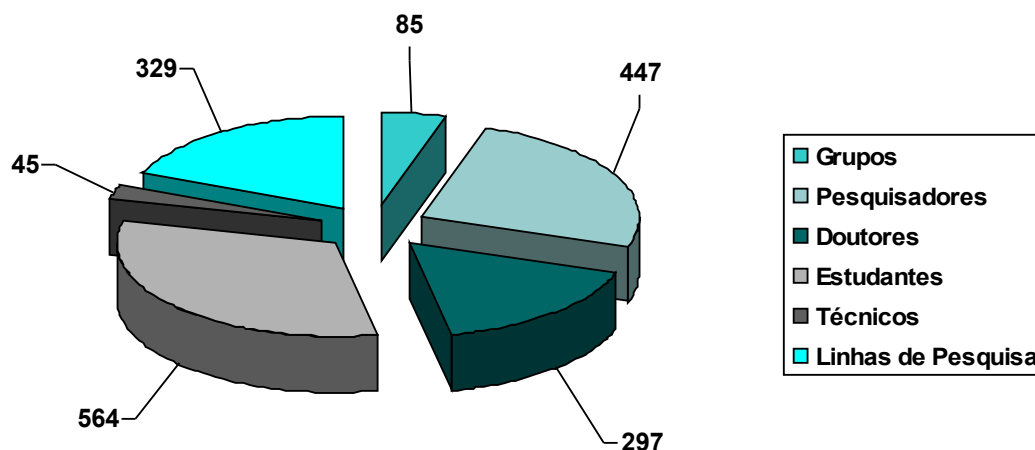
Com a crescente formação de doutores e a conscientização da necessidade de coesão e fortalecimento dos grupos de pesquisa, verificou-se neste período, um acréscimo de 57,14%, passando de 259 em 2005, para 407 ao final do ano de 2006, resultado este, que superou a expectativa prevista para 2006.

O incremento no número de linhas de pesquisa, bem acima do número de grupos, é um indicador de que o pesquisador, que antes atuava isoladamente, passou a entender que é na força da união entre eles que se encontra a chave do sucesso, e não só isso, mas também trazendo alunos de graduação e pós-graduação para uma cultura de produção conjunta, que, revela-se muito mais rica e produtiva.

**Quadro 24 - Indicadores Gerais de Grupos de Pesquisa**

Status do grupo	Grupos (G)	Pesquisadores (P)	Doutores (D)	Estudantes (E)	Técnicos (T)	Linhas de pesquisa (L)
<b>Certificado</b>	<b>85</b>	<b>447</b>	<b>297</b>	<b>564</b>	<b>45</b>	<b>329</b>
Não-atualizado	25	85	56	67	15	65
Em preenchimento	3	18	13	18	0	13
<b>Total</b>	<b>113</b>	<b>550</b>	<b>366</b>	<b>649</b>	<b>60</b>	<b>407</b>

**Figura 2 - Indicadores Gerais de Grupos de Pesquisa Certificados**





Para incentivar a produção intelectual, a UFPI criou, em 2005, o Programa de Apoio à Participação em Eventos Científicos no País (PROEC), que apóia financeiramente o deslocamento de alunos e de pesquisadores da UFPI para a participação em reuniões de natureza científica, que tem se traduzido em real aumento de desempenho acadêmico-científico. Em 2006, esta instituição possibilitou a participação de cerca de 100 beneficiados, entre professores e alunos de graduação e de pós-graduação, em eventos científicos em todo o país, concedendo-lhes passagens e /ou diárias. Além desta ação, a UFPI está apoiando os pesquisadores no que se refere ao custeio de publicações em periódicos indexados.

Um outro fator decisivo para o desenvolvimento da pesquisa no âmbito regional e da UFPI, é o programa de bolsas de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional – DCR, do CNPq/FAPEPI, que vem cumprindo o seu objetivo maior, promovendo a fixação de recursos humanos e, contribuindo, desta forma, não só para a melhoria quantitativa e qualitativa da pesquisa, mas, também, para a inovação e geração de tecnologias.

O número de pesquisadores DCR/CNPq e o número de bolsistas de Produtividade em Pesquisa/CNPq, aumentou em 2006, em relação a 2005 em 22,22% e 57,14%, respectivamente, conforme mostra os Quadros 25 e 26.

**Quadro 25 - Número de bolsistas DCR e de Produtividade em Pesquisa FAPEPI/CNPq**

Ano	2004	2005	2006
Nº Bolsa	10	09	11

**Quadro 26 - Bolsas PQ/CNPq**

Ano	2004	2005	2006
Nº Bolsa	05	07	11

Verifica-se um incremento substancial em todos os indicadores quantificáveis da pesquisa, que apontam para um bom relacionamento entre o planejamento dos objetivos e a prática que vem sendo implementada.

Estes últimos anos foram marcados pela melhoria na qualidade da divulgação de informações na página desta Coordenadoria, relativos aos Editais PIBIC. Para a sua melhor operacionalidade foi obtido um *software* para gerenciamento deste Programa, atendendo a meta prevista para o ano em curso. Avançou ainda na melhoria da informatização do processo de cadastramento de projetos de pesquisa e, introduziu o resumo expandido, como novo formato de apresentação e instrumento de divulgação dos resultados das pesquisas publicados em Anais.

Essas ações, dentre outras, refletiram-se na avaliação positiva do PIBIC/UFPI por parte do CNPq, quando da realização do primeiro processo de seleção e avaliação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), em 2006, tendo a UFPI se destacado no *ranking* nacional, ficando entre as três melhores IFES do Norte e Nordeste, superando, inclusive, instituições tradicionais no país.

#### IV. COORDENADORIA DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA – CICT

A CICT tem como objetivo fortalecer a política de difusão do conhecimento científico e tecnológico gerados no âmbito da instituição. Objetiva ainda, participar e promover eventos científicos na área de C & T, envolvendo instituições congêneres, municipais, estaduais e nacionais.

O resultado do trabalho desenvolvido durante o ano em análise pode ser evidenciado por meio de indicadores que demonstram de maneira inquestionável o salto de qualidade no âmbito da geração de novos conhecimentos, da difusão da informação e da transferência de tecnologia.

Analisando-se os dados relativos à produção bibliográfica (tabela 1), verifica-se que os pesquisadores da UFPI elevaram a sua produção científica quanti e qualitativamente, revelada no incremento da publicação de artigos científicos de 242 em 2005 para 319 em 2006, representando um aumento de 24,14 %, o que significa que esta meta foi superada, tendo em vista que a previsão de aumento era de 20%, para o período em análise. Este fato pode, em parte, ser decorrente do forte incentivo aos pesquisadores, para este fim, materializado no apoio financeiro institucional para custeio de publicações científicas.

Tabela 1. Produção Bibliográfica na UFPI, 2005 a 2006.

PUBLICAÇÃO	2005	2006	Total
Artigo	242	319	561
Livro	24	10	34
Capítulo de Livro	38	39	77
Trabalhos Completos em Anais	245	257	502
Resumos em Anais de Congresso	447	267	714

Aliado a esse aumento quantitativo, constata-se também um importante crescimento nas publicações classificadas pelo qualis da CAPES, A e C, internacional, sendo mais expressivo o qualis C, cujo aumento foi da ordem de 433,0% (Tabela 2).

Tabela 2. Perfil das publicações de artigos em periódicos, segundo Qualis CAPES - 2005/2006

QUALIS	2005	2006	TOTAL
--------	------	------	-------

INTERNACIONAL A	103	107	110
INTERNACIONAL B	15	07	22
INTERNACIONAL C	06	32	38
NACIONAL A	35	10	45
NACIONAL B	24	20	44
NACIONAL C	40	13	53

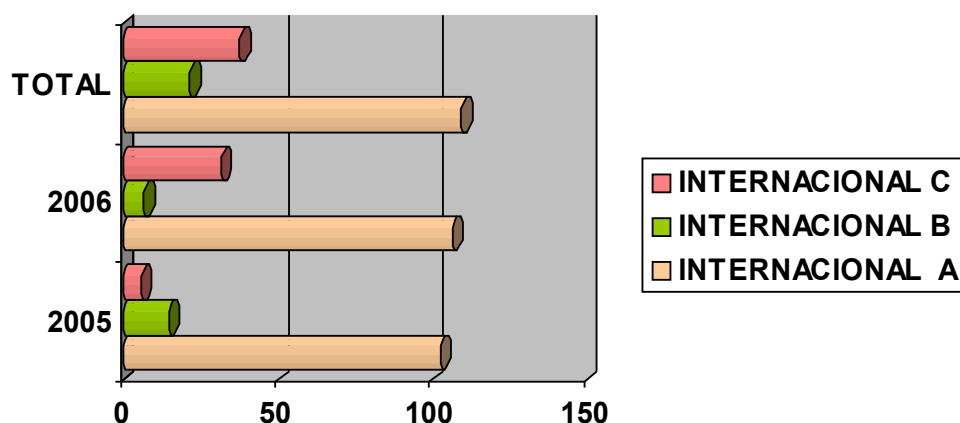


Fig. Perfil das publicações de artigos em periódicos, segundo Qualis CAPES-Internacional - 2005/2006

Nas atividades pertinentes à participação da UFPI em eventos científicos de representação regional e nacional destaca-se o envolvimento de pesquisadores desta IFES na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, realizada no período de 16 a 23 de outubro, tendo sido registradas 10 atividades em pesquisa, em distintas áreas, além da atividade Universidade Aberta, com visita pelos alunos de ensino médio, dos laboratórios de petróleo (LAPETRO) Biodiesel, de Materiais (Física), e exposição na Praça João Luís Ferreira.

Quanto à promoção de eventos, o final deste ano foi marcado pela realização de dois grandes encontros. O C, T & I para o desenvolvimento do Meio-Norte do Brasil, envolvendo o I Encontro de Pós-Graduação e o XV Seminário de Iniciação Científica, que ocorreu no período de 21 a 23/11, tendo a CAPES como financiadora, além do apoio logístico do CNPq, FINEP, FADEX, SEBRAE e bancos locais e da própria UFPI. Contou com a presença de representantes da FINEP, CAPES, EMBRAPA MEIO – NORTE e Fundações de Amparo à Pesquisa, a exemplo da FAPEPI e FAPEMA.

Outros grandes eventos foram promovidos pelos Programas de Pós-Graduação em Letras e de Educação, ocasião que foram apresentados vários trabalhos, e contaram com a participação de pesquisadores de várias instituições de pesquisa do país. Além destes eventos, a UFPI /PRPPG, também realizou o Seminário “Violência contra a mulher: políticas e ações” em 24 de novembro de

2006, como atividade vinculada ao NEPEM; SEMANA DO MEIO AMBIENTE, promovido pelo TROPEN e outros parceiros.

Um importante ganho pela comunidade ufiana foi, sem dúvida, a expressiva melhora na qualidade da divulgação na página da UFPI, particularmente daquelas relativas às chamadas públicas de editais e resultados de demandas, bem como de eventos científicos de representação local e regional, ações que propiciaram maior aproximação da PRPPG com os nossos pesquisadores e a sociedade em geral, atendendo, neste aspecto, à proposição constante no PDI.

Outra ação de relevante impacto na área de C &T na UFPI foi a participação da mesma na Rede NIT (Núcleo de Propriedade Intelectual), com o envolvimento de pesquisadores do CCA e CCN, sob a coordenação da UFBA, colocando para esta IFES o grande desafio de promover, a curto prazo, a aproximação necessária da universidade com o setor privado. Este projeto possibilitará ainda a realização de treinamentos para capacitação de pesquisadores acerca de patentes e registros de marcas.

#### **V.1 Recursos destinados à realização de evento**

Para a realização do evento C, T & I para o desenvolvimento do Meio - Norte do Brasil, a PRPPG contou com o apoio financeiro da UFPI, CAPES, SEBRAE, FADEX, Banco Real e Banco do Nordeste do Brasil.

### **V. ÓRGÃOS VINCULADOS À PRPPG**

#### **V.1 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA**

Durante o ano de 2006 foram cadastrados 138 projetos de Pesquisa no Sistema Nacional de Informações sobre Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos (SISNEP). Destes, o Comitê de Ética em Pesquisa da UFPI analisou 126 (centro e vinte e seis).

Os projetos de pesquisa em animais também são avaliados por este Comitê, sendo que foram apreciados 30 projetos.

#### **V.2 NÚCLEOS DE PESQUISA**

O Núcleo de Estudo e Pesquisa, Referência em Ciências do Trópico Ecotonal do Nordeste – TROPEN; Núcleo de Antropologia Pré-Histórica – NAP e o Núcleo de Estudos e Pesquisa sobre Mulher e Relações de Gênero – NEPEM integram a estrutura da PRPPG, no âmbito dos quais foram também desenvolvidas outras atividades como: cursos palestras, atividades de representação,

eventos dentre outras, além das anteriormente indicadas nas coordenadorias responsáveis pelo seu cadastro em nível de Administração a PRPPG.

## **EXTENSÃO**

A Universidade existe para atender aos anseios fundamentais de uma sociedade. É através da permanente interação extensionista que esta disponibiliza, para todos, sua produção acadêmica de valor social, científico, cultural e político, na sua intimidade.

Neste contexto, a Reitoria não tem poupado esforços incentivando e proporcionando oportunidades para que sejam propostos projetos de caráter interdisciplinar visando o despertar da comunidade acadêmica no tocante às políticas públicas e práticas extensionistas coerentes com as demandas atuais. Reafirmando desta forma, como ação efetiva de responsabilidade social, o compromisso institucional com a transformação da sociedade brasileira, em especial a do Piauí, objetivo maior de uma universidade.

A extensão atualmente se configura de forma ascendente, quanto ao significado acadêmico, para uma parcela considerável das instituições públicas, nos diversos setores, envolvendo uma quantidade significativa de docentes, discentes e técnicos administrativos. O que, por consecução, cumpre sua missão primordial, qual seja, a de oferecer respostas às necessidades da sociedade.

#### **CONEXÕES DE SABERES: A UFPI PERTO DAS COMUNIDADES**

O Programa Conexões de Saberes está sendo desenvolvido pelo Ministério da Educação através da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade – SECAD e Pró-Reitorias de Extensão de 31 universidades federais, incluindo a UFPI/PREX em parceria com a organização não-governamental Observatório de Favelas do Rio de Janeiro.

O Programa tem como objetivo contribuir para a criação de estruturas institucionais e pedagógicas adequadas para a permanência com qualidade e sucesso de estudantes de origem popular, democratizando o acesso à educação superior. Ampliar as possibilidades de encontros de saberes de origens distintas, fortalecendo os vínculos com as instituições de educação superior e os setores populares.

Neste sentido, o programa se propõe a criar uma rede de articulação sociopolítica e pedagógica no interior da Universidade, de estudantes de origem popular, dentre os quais foram selecionados 25, que recebem bolsa de R\$ 350,00 durante onze meses e que estão tendo formação nos campos da metodologia científica e da produção de textos para desenvolverem ações de pesquisa e extensão que ampliem e fortaleçam o envolvimento do estudante nos diversos setores da universidade e junto às comunidades populares selecionadas para a atuação do programa.

#### **UNIVERSIDADE INCLUSIVA**

O Projeto “Universidade Inclusiva: Uma Realidade Possível e Necessária”, financiado pela Secretária de Educação do Ministério da Educação, tem por objetivo garantir o acesso e a permanência dos portadores de deficiência na Universidade Federal do Piauí. Executado pelo Núcleo de Estudos em Educação Especial e Inclusiva NEESPI, o projeto é viabilizado pela Pró-Reitoria de Extensão, através da Coordenadoria de Programas e Projetos de Extensão da UFPI.

A UFPI envolve os docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo em ações que aliam pesquisa, ensino e extensão. Para isso, a Pró-Reitoria de Extensão já realizou dois cursos de Braille e de Libras para capacitar professores e funcionários e assim deixá-los aptos a trabalhar com a inclusão social. Dois seminários foram realizados na UFPI este ano para avaliar e discutir a

inclusão social na instituição, de forma a preparar os envolvidos e provocar as mudanças necessárias na estrutura física da UFPI.

Uma sala especial para deficientes visuais foi instalada, com computadores, impressoras e outros equipamentos especiais, para que possibilite a permanência destas pessoas na Universidade. Assim, os alunos com deficiência dispõem de todo o material que necessitam para promover a permanência de qualidade na UFPI.

## DADOS GERAIS E SUMÁRIOS

PROGRAMAS E PROJETOS - RECURSOS AUFERIDOS PELA EXTENSÃO – 2005/2006

### PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA – RECURSOS (R\$)

ANO	PROGRAMAS/ PROJETOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA APROVADOS	RECURSO (R\$)	
2005	Desenvolvimento Sustentável da Comunidade Rural São Raimundo e Adjacências	150.083,40	
	Aproveitamento Racional de Babaçu em Miguel Alves – PI	86.909,06	
	Modernização do Processo Gestor da Horta Comunitária do Parque Ininga	140.290,07	
	Terceira Idade em Ação – P. TIA (PROEXT 2005/ SESu-MEC)	67.123,50	
	Pesquisa de Fungos Micotoxigênicos em Rações e Micotoxinas em Camarões de Fazendas do Litoral do Piauí	111.918,85	
	Universidade Inclusiva (Programa Incluir)	69.000,00	
	Apoio à Geração e Adaptação de Tecnologia e Capacitação de Agentes Multiplicadores em Comunidade Carente - FAO	32.625,00	
	Curso de Habilitação Técnica em Higiene Dental - THD	600.000,00	
	Casa da Cidadania e da Inclusão Digital (Casa Brasil) – Inclusão Social e Digital – CNPq	250.000,00	
	Revitalização da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica (INBATE) – SEBRAE	40.000,00	
	Revitalização da Incubadora de Empresas do Agronegócio (INEAGRO)	40.000,00	
	UNITRABALHO – Meu Negócio é Turismo	25.000,00	
	HVU – Receita Extensão	253.770,85	
	Pólo de Arte na Escola	2.000,00	
	Programa Alfabetização Solidária – ALFASOL 2005	456.029,13	
	Programa de Expansão da Educação	PROEP 2005 – CAFS	503.162,00
	Profissional – PROEP/ SEMTEC/ MEC	PROEP 2005 – CABJ	340.858,00
	<b>TOTAL 2005</b>		<b>3.168.769,86</b>

Fonte: PREX/ UFPI

ANO	PROGRAMAS/ PROJETOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA APROVADOS	RECURSO (R\$)
-----	---	---------------



<b>2006</b>	Universidade Inclusiva: Uma Realidade Possível e Necessária	88.000,00
	Geo-Parnaíba	335,000,00
	I Fórum Sócio-Ambiental de Oeiras	55.550,00
	Te Ato	30.000,00
	Educação em Direitos Humanos	49.911,34
	Acompanhamento e Avaliação do Projeto de Alfabetização pelo Método Cubano “Sim, Eu Posso”.	39.054,80
	Políticas de Ação Afirmativa para Afrodescendentes na Universidade Federal do Piauí	72.325,00
	Programa de Educação Tutorial – PET	18.469,00
	UNITRABALHO	40.000,00
	Observatório Piauiense de Longevidade	65.000,00
	<b>T O T A L</b>	<b>458.310,14</b>

### PROGRAMAS/PROJETOS E BOLSAS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA – CPPEX

ANO	PROGRAMAS E PROJETOS CPPEX/ UFPI	PÚBLICO ATINGIDO – PROGRAMAS E PROJETOS CPPEX/ UFPI	BOLSAS DE EXTENSÃO/ANO PREX
<b>2005</b>	76	39.320	866
<b>2006</b>	92	48.127	800

Fonte: PREX/ CPPEX – Dezembro 2006

### PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO EM ANDAMENTO – CPPEX

ANO	PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO CADASTRADOS (EM ANDAMENTO/EM EXECUÇÃO) CPPEX/ PREX	PROJETOS CONCLUÍDOS	TOTAL
<b>2005</b>	60	16	76
<b>2006</b>	68	24	92

Fonte: PREX/ CPPEX – Dezembro 2006

### PROGRAMAS E PROJETOS POR CENTRO DE ENSINO / 2006

<b>CENTRO</b>	<b>Nº DE PROJETOS</b>
Centro de Ciências da Saúde	29
Centro de Ciências da Educação	04
Centro de Ciências da Natureza	02
Centro de Ciências Humanas e Letras	14
Centro de Ciências Agrárias	06
Outros Campi	13
<b>SUB TOTAL</b>	<b>68</b>
<b>PROGRAMAS E PROJETOS CONCLUÍDOS</b>	<b>24</b>
<b>TOTAL DE PROGRAMAS E PROJETOS CADASTRADOS</b>	<b>92</b>

**Fonte: PREX/CPPEX/Dezembro 2006**



**SÍNTESE QUANTITATIVA DOS PROGRAMAS E PROJETOS VINCULADOS  
DE EXTENSÃO EM ANDAMENTO – CPPEX/2006**

ÁREAS TEMÁTICAS	Total de Programas	Total de Projetos vinculados aos programas	Total de Público atingido	Equipe envolvida na execução						
				Própria IES						
				Docentes	Alunos Graduação		Alunos Pós- graduação	Técnicos	Externos	Total
Bolsistas	Não Bolsistas									
<b>1. Comunicação</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>2. Cultura</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>3. Direitos Humanos</b>	01	02	850	15	6	45	-	04	-	70
<b>4. Educação</b>	01	02	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>5. Meio Ambiente</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>6. Saúde</b>	04	04	1840	54		124				178
<b>7. Tecnologia</b>	-	-	1300	16		42		01	-	59
<b>8. Trabalho</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>06</b>	<b>08</b>	<b>3990</b>	<b>85</b>	<b>6</b>	<b>211</b>		<b>05</b>		<b>307</b>

Fonte: PREX/CPPEX/Dezembro 2006

O público atingido foi calculado em termos de estimativa, em virtude do andamento dos Programas e Projetos/2006.

**SÍNTESE QUANTITATIVA DOS PROJETOS NÃO VINCULADOS**

**A PROGRAMAS – CCPEX/ 2006**

ÁREA TEMÁTICA	Total de Projetos não vinculados	Total de Público Atingido	Equipe envolvida na execução						
			Docentes	Alunos Graduação		Alunos pós- graduação	Técnicos	Externos	Total
				Bolsistas	Não Bolsistas				
<b>1. Comunicação</b>	01	6.350	16	06	45	-	15	-	82
<b>2. Cultura</b>	06	950	16	26	45	-	06	-	93
<b>3. Direitos Humanos</b>	01	350	05	-	70	-	-	-	75
<b>4. Educação</b>	12	28.137	97	31	180	-	02	-	310
<b>5. Meio Ambiente</b>	01	-	08	01	05	-	01	-	15
<b>6. Saúde</b>	26	8.350	54	24	397	12	06	-	493
<b>7. Tecnologia</b>	03	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>8. Trabalho</b>	04	-	04	24	127	-	04	-	159
<b>Total</b>	<b>54</b>	<b>44.137</b>	<b>200</b>	<b>112</b>	<b>869</b>	<b>12</b>	<b>34</b>		<b>1227</b>

**Fonte: PREX/CPPEX/Dezembro 2006**

O público atingido foi calculado em termos de estimativa, em virtude do andamento dos Programas e Projetos/2006.

## CURSOS DE EXTENSÃO

### RELATÓRIO SÍNTESE – ANO 2006

ÁREAS DE CONHECIMENTO	TOTAL DE CURSOS	CONCLUINTES
<b>Total Até 30 Horas</b>	-	-
1. Ciências Exatas e da Terra	07	200
2. Ciências Biológicas	01	14
3. Engenharia/ Tecnologia	-	-
4. Ciências da Saúde	05	476
5. Ciências Agrárias	04	69
6. Ciências Sociais Aplicadas	04	386
7. Ciências Humanas	24	865
8. Linguística, Letras e Artes	02	76
<i>SUBTOTAL (&lt; 30 horas)</i>	47	2.086
<b>Total Acima de 30 Horas</b>	-	-
1. Ciências Exatas e da Terra	09	610
2. Ciências Biológicas	01	04
3. Engenharia/ Tecnologia	-	-
4. Ciências da Saúde	05	396
5. Ciências Agrárias	05	173
6. Ciências Sociais Aplicadas	-	-
7. Ciências Humanas	05	134
8. Linguística, Letras e Artes	44	2452
<i>SUBTOTAL (&gt; 30 horas)</i>	69	3.769
<b>Total Geral</b>	<b>116</b>	<b>5.855</b>

Fonte: Levantamento Direto/ Relatórios de Cursos de Extensão – Ano base 2006.

## EVENTOS DE EXTENSÃO

### EVENTOS x ÁREAS TEMÁTICAS DE EXTENSÃO

ÁREAS TEMÁTICAS	TIPO DE EVENTO										
	Curso	Seminário	Oficina	Ciclo de Debate	Exposição	Palestra	Mostra	Outros	Semana	Conferência	Participante Total Público
<b>1. Comunicação</b>	03	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40
<b>2. Cultura</b>	26	01	-	01	01	-	-	02	01	-	2732
<b>3. Direitos Humanos e Justiça</b>	02	02	-	-	-	-	-	-	01	-	650
<b>4. Educação</b>	49	03	01	-	-	01	-	06	01	05	2964
<b>5. Meio Ambiente</b>	05	-	-	03	-	-	01	03	-	-	371
<b>6. Saúde</b>	10	-	02	02	-	-	-	06	-	-	1956
<b>7. Tecnologia e Produção</b>	19	-	01	04	-	04	02	-	-	-	753
<b>8. Trabalho</b>	02	-	-	-	-	-	-	01	-	-	64
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>116</b>	<b>06</b>	<b>04</b>	<b>10</b>	<b>01</b>	<b>05</b>	<b>03</b>	<b>18</b>	<b>03</b>	<b>05</b>	<b>9510</b>

Fonte: Levantamento Direto/ Relatórios de Eventos de Extensão – Ano base 2006. (Até 08.12.2006)

### CURSOS DE EXTENSÃO

ANO	HORA	CURSO DE EXTENSÃO	CONCLUDENTES
<b>2005</b>	< 30 h	103	3.453
	≥ 30 h	140	6.327
	<b>TOTAL</b>	<b>243</b>	<b>9.780</b>
<b>2006</b>	< 30 h	47	2.086
	≥ 30 h	69	3.769
	<b>TOTAL</b>	<b>116</b>	<b>5.855</b>

### EVENTOS

ANO	TIPO DE EVENTO	TOTAL
-----	----------------	-------



	Curso	Seminário	Outros	DebatesCiclo de	Exposição	Palestra	Mostra	Oficina	Semana	Conferência	Público Participante
<b>2005</b>	243	73	08	22	-	-	-	-	-	-	21.060
<b>2006</b>	116	06	18	10	-	05	03	04	03	05	9.510

#### COORDENADORIA DE ASSUNTOS CULTURAIS

A Coordenadoria de Assuntos Culturais da Pró-Reitoria de Extensão, apesar das dificuldades financeiras que atingem as Universidades Federais Brasileiras, não deixou de promover importantes atividades de extensão, na preocupação de oferecer aos universitários e comunidade em geral eventos de boa qualidade e teve como objetivo primordial promover a execução das metas da política cultural da UFPI, coordenando e executando ações culturais que abrangem, preferencialmente de maneira interdisciplinar, as áreas de música, artes cênicas, artes plásticas, cultura popular, dança, etc., trabalhando em conjunto com o Diretório Central dos Estudantes, Centros Acadêmicos, Departamentos e Coordenações de Cursos, e instituições estudantis de cultura da comunidade em geral.

A Coordenadoria de Assuntos Culturais está localizada no Espaço Cultural Noé Mendes. Esta é composto de Galeria de Arte, Museu Universitário de Artes, (MUNIARTES), sala de aula para cursos de extensão, oficina de artes plásticas, canto coral e artes cênicas, auditório equipado com recursos audiovisuais, videoteca e secretaria de apoio técnico-administrativo. O Espaço Cultural oferece ao grande público uma Concha-acústica, equipada com sistema de som e iluminação para receber eventos de grande porte.

A CAC realizou em 2006 45 eventos de natureza cultural.

#### COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

A CDC tem como função básica o desenvolvimento de projetos ligados às comunidades carentes. Atua em bairros da grande Teresina e municípios próximos à Capital e atua junto a Entidades Benéficas, como a Legião da Boa Vontade, fazendo o intercâmbio entre a Universidade e a LBV, através de algumas atividades do Projeto **Formação para o Trabalho Doméstico**, com a finalidade de promover a qualificação de profissionais para o setor que, na atualidade mais facilmente emprega mão-de-obra.

Em 2006 foi dada continuação a seis projetos iniciados em 2005 e mantidos em execução:

Arte na Periferia;

0 Acompanhamento Psicossocial;

1 Formação para o Trabalho Doméstico;

2 Atendimento Psicológico;

3 Orientação Farmacêutica com Produção Artesanal de Saneantes, Domissanitários e Fitoterapia;

Desenvolvimento Sustentável da Comunidade Rural São Raimundo e Adjacências

Em 2007 sete novos projetos foram aprovados e implantados:

0 Datas Profissionais Comemorativas;

1 Educação Ambiental no Campus;

2 Cursinho Pré -Vestibular Itinerante – PVI

3 Concurso Feira de Ciências;

4 Inclusão Social do Trabalhador Doméstico (Mec);

5 Modernização do Processo Gestor da Horta Comunitária do Parque Ininga;

6 Desenvolvimento Sustentável da Comunidade Rural São Raimundo e Adjacências

Esses projetos atingiram uma clientela de 1.850 pessoas.

## **ESCOLA DE MÚSICA ADALGISA PAIVA**

Nos anos de 2005/2006 a Escola de Música Professora Adalgisa Paiva (EMAP) – como ação de extensão da UFPI, em convênio com a prefeitura de Teresina através da Fundação Monsenhor Chaves notabilizou-se pela presença marcante na vida da comunidade. Deve-se isso à constante participação dos alunos da Escola nos eventos de Teresina e ao preparo dos alunos para estes desafios que se apresentam em forma de concertos e shows diversos.

Ela desempenha um importante papel no Estado, ela preenche uma lacuna importante nesta área, tendo conseguido excelentes resultados e tem influenciado alunos e professores a produzir uma música de mais qualidade e tornar mais rico o campo artístico-musical no Estado.

A EMAP vem preparando tecnicamente o profissional para atuação no mercado de trabalho enquanto arranjador, instrumentista e professor com aprimoramento do conhecimento da teoria e prática musicais para profissionais atuantes, e assim suprir a deficiência no domínio da linguagem musical.

## **ASSUNTOS ESTUDANTIS E COMUNITÁRIOS**

A Coordenadoria de Assistência Estudantis e Comunitária – CACOM, responsável pela coordenação e execução de assistência aos servidores e aos estudantes, juntamente com os serviços de benefício ao estudante, serviço de benefício ao servidor, serviço psicossocial e odontológico,

apresentam neste documento suas atividades planejadas, realizadas e não realizadas do ano de 2006.

#### **ATIVIDADES PLANEJADAS E REALIZADAS**

- ◆ Recebimento e análise das solicitações de bolsistas advindas dos diversos setores da UFPI.
- ◆ Definição do número de vagas para bolsistas de trabalho destinadas a cada Pró-Reitoria e Centro de Ensino.
- ◆ Efetivação das inscrições para o benefício, primeira vez e renovação, através do preenchimento do questionário de sondagem sócio-econômica e de entrevista com as assistentes sociais.
- ◆ Análise sócio econômica e seleção dos alunos inscritos, tendo como elementos o questionário de sondagem sócio econômico devidamente preenchido, as informações complementares colhidas pelo assistente social durante a entrevista e a documentação apresentada pelo aluno.
- ◆ Definição da lotação dos bolsistas, buscando compatibilizar as habilidades de cada um com as necessidades dos setores.
- ◆ Acompanhamento aos bolsistas através do relatório mensal encaminhado pelo supervisor ao Serviço de Benefício ao Estudante, até o último dia útil do mês de referência.
- ◆ Acompanhamento do processo de aprendizagem dos bolsistas através da análise do histórico escolar apresentando a cada início de período, referente ao período anterior.
- ◆ Reuniões de estudo de caso por ocasião da seleção dos bolsistas.
- ◆ Participação no Programa Especial: Isenção da Taxa para o vestibular dos cursos de Expansão da UFPI.

#### **TOTAL DE BOLSAS TRABALHO DE 2004, 2005 E 2006**

##### **BOLSAS TRABALHO DO 2º SEMESTRE DE 2004**

<b>CIDADE</b>	<b>QUANTIDADE NORMAL</b>	<b>QUANTIDADE ESPECIAL</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Teresina</b>	107	29	136
<b>Bom Jesus</b>	---	---	08

Parnaíba	---	---	06
Floriano	---	---	12
<b>TOTAL</b>			<b>162</b>

### BOLSAS TRABALHO DO 1º SEMESTRE DE 2005

CIDADE	QUANTIDADE NORMAL	QUANTIDADE ESPECIAL	TOTAL
Teresina	99	20	119
Bom Jesus	---	---	08
Parnaíba	---	---	06
Floriano	---	---	12
<b>TOTAL</b>			<b>145</b>

Obs.: Considera-se apenas o 1º semestre de 2005 devido a greve que houve no 2º semestre.

### BOLSAS TRABALHO DO 1º SEMESTRE DE 2006

CIDADE	QUANTIDADE NORMAL	QUANTIDADE ESPECIAL	TOTAL
Teresina	---	---	104
Bom Jesus	---	---	07
Parnaíba	---	---	06
Picos	---	---	04
Floriano	---	---	12
<b>TOTAL</b>			<b>133</b>

### PROGRAMA BOLSA ALIMENTAÇÃO

**Objetivo:** Beneficiar com alimentação saudável estudantes comprovadamente carentes.

#### ATIVIDADES PLANEJADAS E REALIZADAS:

- ◆ Definição do número de Bolsas Alimentação a serem concedidas pela PRAEC.
- ◆ Divulgação do período de inscrição para calouros e veteranos, e recadastramento para alunos já portadores do benefício no primeiro semestre letivo e para calouros no segundo semestre.
- ◆ Efetivação das inscrições dos estudantes candidatos ao benefício e recadastramento dos já beneficiados através do preenchimento do questionário de sondagem sócio econômica e entrevista com assistentes sociais.

- ◆ Análise sócio-econômica e seleção de beneficiários com base nas informações colhidas através do questionário de sondagem, na entrevista e na documentação solicitada pelas assistentes sociais e apresentada pelos alunos.
- ◆ Revisão das necessidades do estudante referente à quantidade de refeições, através da solicitação e análise das confirmações de matrícula no 2º semestre.
- ◆ Elaboração da listagem dos códigos de identificação a serem utilizados nos cartões magnéticos de acesso ao RU, contendo um código para cada aluno atendido pelo programa.

Controle da utilização do benefício através dos cartões devolvidos e da listagem de entrega dos cartões.

### **SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA AO SERVIDOR**

O Serviço de Assistência ao Servidor tem como objetivo desenvolver ações de caráter social, preventivo e assistencial com vistas a atender as demandas oriundas da comunidade universitária, especialmente dos servidores da UFPI, de acordo com a situação-problema apresentada, no sentido de melhorar as condições de trabalho e contribuir para a qualidade de vida, mediante as seguintes atividades:

- Atendimento das demandas espontâneas apresentadas ao Serviço;
- Programa de Prevenção e Apoio ao Tratamento ao Alcoolismo;
- Programa: Vencendo o Tabagismo na UFPI;
- Programa: Lavadores de Carro na UFPI.

### **PROGRAMA DE PREVENÇÃO E APOIO AO TRATAMENTO DO ALCOOLISMO NA UFPI – PREVATI**

<b>ATIVIDADES</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>
• atendimentos individuais a servidores da UFPI encaminhados pelas chefias.	16	08	10
• Reuniões informativas nos setores da UFPI.	10	20	11
• Reunião com servidores da UFPI para tratamento em grupo.	-	24	-
• Contatos com instituições governamentais e não governamentais para captação de recursos.		06	04
• Reunião do Grupo de Família: membros, familiares		11	

dos servidores da UFPI, encaminhados ao PREVATI, para tratamento da co-dependência, trocas de vivências.			
• Realização de oficinas com servidores da UFPI	-	02	-
• Encontro com servidores do H.U. com a participação de 01 nutricionista, 02 assistentes sociais, 01 Prof. de educação física, 01 médico fisiologista, ministrando palestra sobre as várias áreas relacionado-as com a dependência química.	01	-	-
• Realização de Palestra sobre Prevenção do Câncer, ministrada pelo Dr. Sabas, no H.U.	-	01	-
• Participação de Eventos e Campanhas.	04	05	07
• Visitas Domiciliares aos Servidores e Familiares da UFPI.	10	16	09
• Reuniões com o Pró-Reitor e Coordenadora da CACOM, para discutir e avaliar o processo de atendimento social à Comunidade Universitária realizado pelo Serviço de Benefício ao Servidor.	-	-	08
• Reuniões com a equipe do Serviço Social do Hospital Universitário para discutir e avaliar os programas: Prevenção e Apoio ao Tratamento do Alcoolismo e Vencendo o Tabagismo na UFPI;	-	-	02
• Orientação aos servidores quanto aos seus direitos.	-	-	09
• Encaminhamento dos servidores com problemas de dependência do álcool, visando a reinserção social no trabalho, família e comunidade, observando 100% de retornos, embora com episódios de recaídas.	10	11	13
• Pesquisa para avaliar a situação do usuário de álcool e outras drogas, em cada Setor da UFPI.	-	-	01

#### **PROGRAMA LAVADORES DE CARRO NA UFPI**

ATIVIDADES	2006
• Pesquisa visando conhecer O Perfil Socioeconômico dos Lavadores de carro na UFPI.	01
• Elaboração do Programa Lavadores de Carro na UFPI	01
• Elaboração do Projeto Trabalhador Autônomo – visando captação de recursos para execução do Programa Lavadores de Carro na UFPI.	01
• Cadastro no Programa Lavadores de Carro	15
• Benefício Recebido - Bolsa Alimentação no Restaurante Universitário da UFPI .	600
• Reuniões quinzenais visando melhorar as condições de trabalho e qualidade de vida dos trabalhadores autônomos	15
• Palestras, Filmes, Dinâmica de Grupo, etc.	08
• Atendimento Social.	30
• Encaminhamentos aos recursos assistenciais da UFPI.	15

**OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO SERVIÇO  
DE ASSISTÊNCIA AO SERVIDOR - SEBS**

ATIVIDADES	2006
• Participação da inscrição e seleção dos candidatos aos programas da PRAEC.	01
• <b>Pesquisa para revelar os talentos artísticos na UFPI, no grupo de servidores técnico-administrativo, com o objetivo de criar um banco de dados e oportunizá-los a mostrar seus dons de forma profissional para a comunidade universitária e sociedade piauiense.</b>	01
• <b>Visita ao campus universitário Ministro Reis Veloso, na cidade de Parnaíba com o objetivo de prestar assessoria técnica aos programas: Residência Universitária e Bolsa de Trabalho.</b>	01
• <b>Participação da Inscrição e Seleção do PSIU 2004/2005/2006</b>	03
• <b>Isenção da Taxa do Vestibular para o Programa Seletivo Especial da UFPI.</b>	01

## **SERVIÇO PSICOSSOCIAL**

O Serviço Psicossocial vem prestando um atendimento à comunidade universitária, através de ações sócio- pedagógicas, com a finalidade de contribuir para que os estudantes supere as dificuldades surgidas durante o processo de formação acadêmica.

Dentre as ações realizadas, podemos mencionar o Programa Residência Universitária, que vem atendendo estudantes com baixo poder aquisitivo e que não dispõem de condições para custear suas despesas de manutenção durante sua permanência na UFPI.

Como atividades pertinentes ao serviço podemos mencionar:

- Atendimento aos estudantes com problemas sócio- pedagógico, fazendo a devida orientação e/ou encaminhamento;
- Análise do rendimento acadêmico dos estudantes dos programas Residência Universitária e Bolsa Trabalho (2º período de 2005);
- Orientação e acompanhamento individual aos estudantes com baixo rendimento;
- Encaminhamento dos estudantes que necessitam de tratamento psicossocial a hospitais e clínicas especializadas, de acordo como o caso requer;
- Supervisão sistemática de Residência Universitária, com vistas a contribuir para um melhor funcionamento;
- Seleção e encaminhamento de novos estudantes para integrar o quadro de moradores da Residência Universitária;
- Reuniões sistemáticas com os Conselhos de Residência Universitária;
- Participação no processo de inscrição e seleção de estudantes nos programas: Bolsa Alimentação, Residência Universitária, Isenção da taxa do vestibular e PSIU;
- Participação e reuniões mensais com a equipe interdisciplinar para avaliação dos programas desenvolvidos pela CACOM.

Neste ano de 2006, o Serviço Psicossocial incorporou mais uma atividade, através de supervisões técnicas aos Campi de Parnaíba e Floriano, com o objetivo de prestar assessoria aos Programas de Moradia Estudantil.

## **SERVIÇO ODONTOLÓGICO**

O Serviço Odontológico, presta assistência gratuita a toda comunidade universitária e circunvizinhas. Os procedimentos clínicos oferecidos concentram-se nas áreas de diagnóstico (clínico e radiológico ), Restaurações a Amálgama e Resinas auto e fotopolimerizável; prevenção com orientação da escovação correta , bem como profilaxias, tartarectomias e bochechos com FLÚOR.



É bom lembrar que o curso de Higienista Dental continua em andamento com três atendentes do nosso setor participando do mesmo.

### **PROCEDIMENTOS CLINICOS ODONTOLÓGICOS - 2006**

<b>TIPO</b>	<b>QUANTIDADE (JAN – NOV)</b>
CLIENTELA ATENDIDA	881
EXAME CLÍNICO	881
RESTAURAÇÕES	4.921
PROCEDIMENTOS PREVENTIVOS	3.627
OUTROS PROCEDIMENTOS	279
TRATAMENTOS COMPLETADOS	520
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>10.228</b>

## **ADMINISTRAÇÃO**

O ano de 2006 para a Pró-Reitoria de Administração da UFPI representou um período de consolidação de uma série de inovações implantadas durante o ano de 2005, que objetivaram tornar este setor mais moderno, dinâmico, produtivo e que respondesse à altura as necessidades urgentes para dinamizar o crescimento que a UFPI vem tendo nos dois últimos anos.

Toda a infra-estrutura da Pró-Reitoria foi modernizada. Vários computadores, impressoras e outras ações foram implantadas para um melhor funcionamento de estrutura.

O equilíbrio nas contas através de um controle efetivo em todos os setores da UFPI, com a consolidação do Pregão Eletrônico, implantação do Sistema de Registro de Preços, Cotação Eletrônica para as compras no limite da insenção, contratação de novos servidores para a Comissão de Licitação e Contabilidade, fez com que a UFPI tivesse uma economia de aproximadamente R\$ 6.000.000,00 entre os valores estimados para as compras e os valores efetivamente pagos.

O setor de segurança da UFPI teve também um melhora significativa com a implantação de um novo sistema de operacionalização fazendo com que houvesse uma diminuição substancial no número de ocorrências registradas no campus Ministro Petrônio Portela.

## **PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2006**

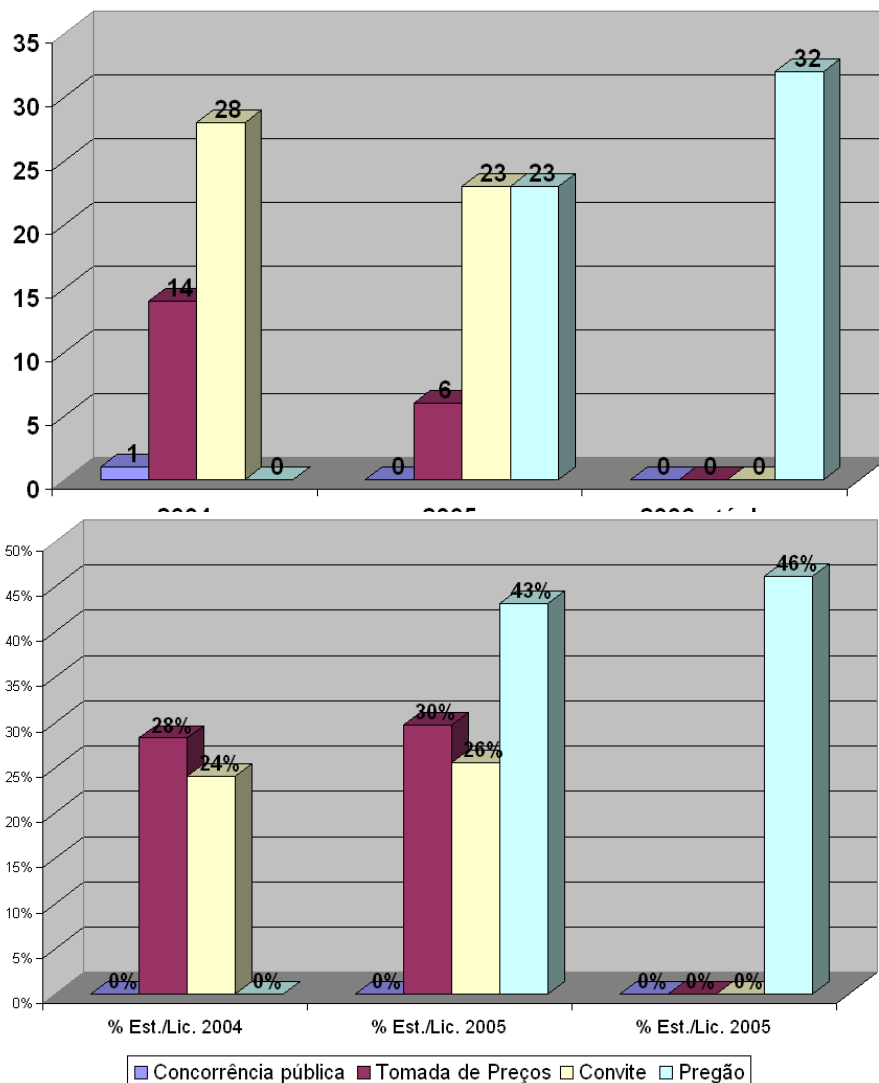
A Pró-Reitoria de Administração a partir do ano de 2005 vem promovendo uma série de mudanças referentes a modernização de suas ações.. As principais alterações foram as seguintes: informatização de todos os almoxarifados, controles no abastecimento de combustíveis de todos os veículos com fichas de acompanhamento de cada abastecimento; implantação de um mapa de controle de tráfego; marcação de todos os pneus novos que dão entrada no almoxarifado e ficha de controle de todas as trocas de pneus; redução em correspondências enviadas por Sedex, sendo que a utilização deste serviço só seja feita exclusivamente por correspondências que necessitam de urgência; a assinatura dos jornais foi reduzida para o recebimento somente de segunda a sexta feira, eliminando, assim, o pagamento de oito dias a cada mês; implantação das compras da Universidade pelo sistema de Pregão Eletrônico, o que vem gerando uma economia em torno de 45% no preço final dos produtos comprados; implantação de um programa de controle de compra de matérias de consumo; implantação do sistema de registro de preços, o que favorece na aquisição mais rápida da compra de materiais permanentes e de consumo; implantação da cotação eletrônica para produtos comprados por isenção, ocasionando uma maior concorrência, queda nos preços e, ainda, a vantagem de só concorrerem Empresas devidamente legalizadas quanto à documentação; cobrança de taxas para a utilização de todos os espaços da Universidade por outros órgãos, com a aprovação pelo Conselho Universitário de uma tabela de preços que regulamenta estas cobranças; regularização de todas as cantinas, trailers e xérox da Universidade com a atualização do pagamento das contas de energia;

Durante os anos de 2005 e 2006, o setor de transporte renovou a sua frota, com a aquisição de 09 novos veículos para os diversos setores da UFPI, inclusive um ônibus com 42 lugares, moderno e com todo o conforto para atender os setores de pesquisa e extensão, 03 veículos, duas vans e uma camionete cabine dupla 4x4, pelo sistema de locação que já estão sendo amplamente utilizados e ainda, 06 motocicletas, sendo que duas destas são motos de alta potência para dinamizar as ocorrências do setor de segurança da UFPI. Com estas ações implantadas e outras em processo de implantação a Pró-Reitoria de Administração vem procurando dar uma nova dinâmica a este setor procurando contribuir para um crescimento efetivo da UFPI.

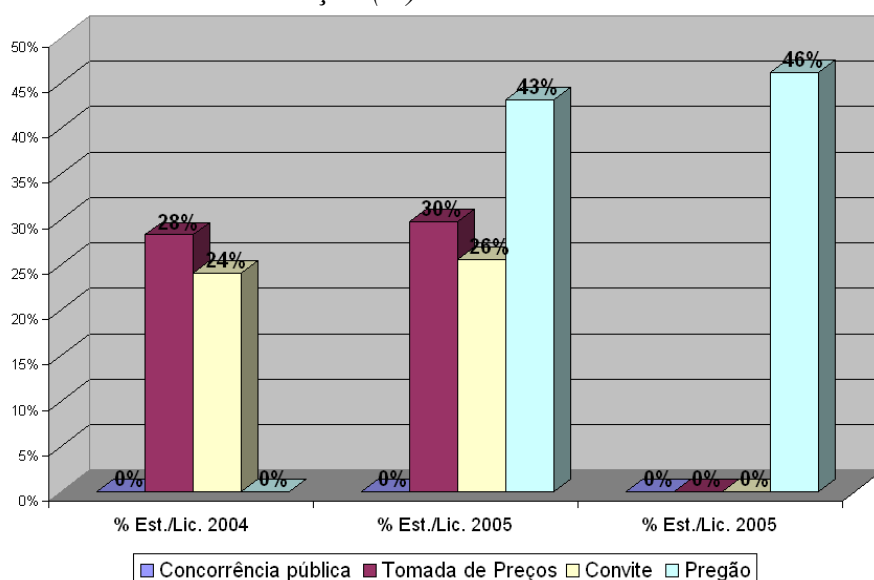
## **MODERNIZAÇÃO**

O sistema de Pregão Eletrônico foi implantado desde 2002 pelo Governo Federal através do site [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br). No entanto, só a partir de 2005 o sistema passou a ser utilizado pela Universidade Federal do Piauí nas Licitações de serviços e compra de materiais permanentes e de consumo. Antes, o novo sistema ainda dividia espaço com as tradicionais formas de pregões, que geralmente envolviam apenas empresas locais de Teresina. Hoje, o Pregão Eletrônico é usado em toda transação de Licitação da universidade. Esta ação veio a trazer uma economia de mais de quatro milhões de reais para UFPI em relação a 2004. Pois, através da Internet foi possível aumentar a concorrência e não apenas empresas de Teresina participam dos pregões, mas instituições de todo Brasil. Em um único pregão, já se chegou a ter 92 empresas competindo pela venda de materiais. E não basta apenas elas apresentarem um valor mais baixo para ganharem a licitação, é exigido qualidade de seus serviços e produtos.

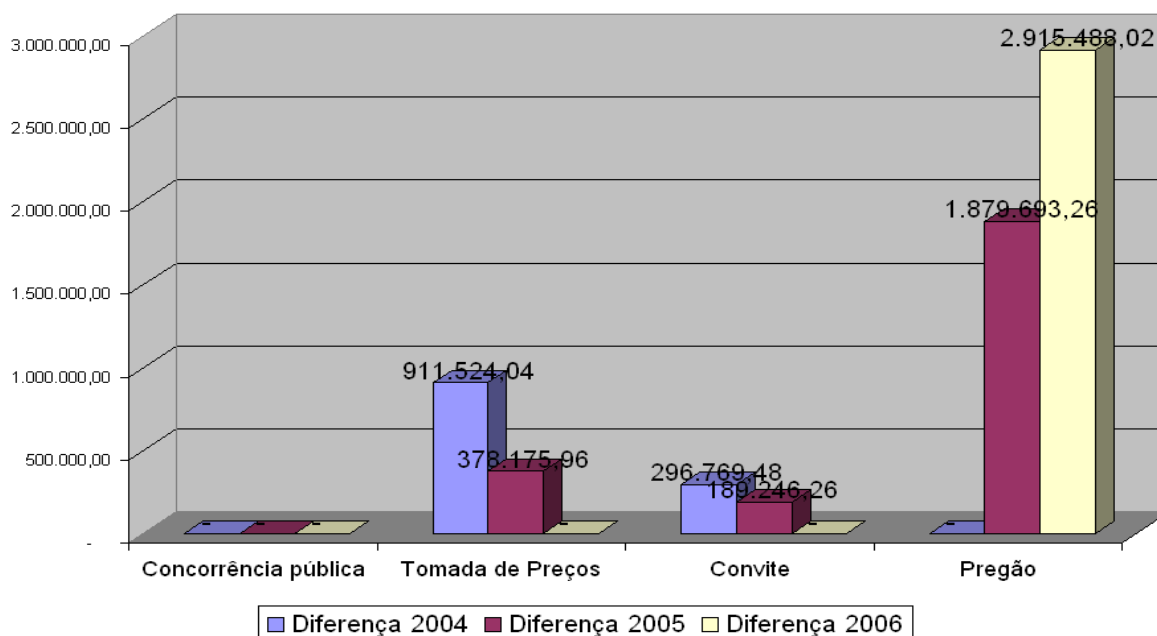
*Modalidade de licitações (quantitativo)*



*Modalidade de Licitação (%)*



**ECONOMIA**



Está em andamento na PRAD o projeto de modernização dos três almoxarifados (central, serviços gerais e elétrico/ telefonia) da universidade, no campus de Teresina, serão devidamente informatizados e aperfeiçoados, inclusive com a implantação do sistema “almoxarifado on-line”..

## SEGURANÇA

Andar pela Universidade Federal do Piauí ficou mais seguro durante os últimos anos. Os resultados são fruto de uma reorganização das estratégias de segurança da Divisão de Vigilância desde 2005 e aquisição de novos veículos destinados a essa Divisão.

Está em fase inicial de implantação um circuito interno fechado de vigilância, com câmeras localizadas em pontos estratégicos da universidade. Pretende-se depois centralizar o monitoramento eletrônico na Divisão de Vigilância, tendo uma maior cobertura em todo Campus. Busca-se nestas ações o bem estar das 10 mil pessoas que circulam diariamente pela universidade e do patrimônio da UFPI.

## TRANSPORTE

Houve renovação na frota de veículos da universidade. Foram adquiridos 21 novos veículos, dentre motos, carros e de transporte coletivo, para otimizar as atividades administrativas e de vigilância e, especialmente, as de ensino, pesquisa e extensão.

## DIRETORIA DE PROJETOS E OBRAS

A Diretoria de Projetos e Obras –DIPRO durante o ano de 2006 desenvolveu atividades de elaboração de orçamentos, cronogramas, projetos, acompanhamento e fiscalização das obras e serviços e de engenharia, destacando-se o Projeto de Expansão da UFPI. Além destas atividades a DIPRO executou a manutenção dos prédios e sistemas de infra-estrutura através da Coordenação de Serviços Gerais.

### 1. QUADRO DEMONSTRATIVO DOS PROJETOS CONCLUÍDOS PELA DIVISÃO DE PROJETOS DA DIPRO

ITEM	PROJETO
01	ADAPTAÇÕES DAS ROTULAS DO C.C.N. E RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO PARA PAISAGISMO
02	Reforma do Departamento de Fitotecnia – C.C.A
03	Adaptação de Salas no Centro de Convivência para Instalação da FADEX
04	Galinheiro para Pesquisa no Setor de Parasitologia – NEP
05	Reforma do Auditório do C.C.N.
06	Adaptações na Academia do Dep. De Ed. Física
07	Ampliação de 02 ( duas ) Salas de Aula no TROPEN
08	Núcleo de Plantas Aromáticas Medicinais – NUPAM – C.C.A
09	Estacionamento do Centro de Convivência – 1º Etapa
10	Adaptações no Colégio Agrícola de Floriano
11	Reforma da PRAEC
12	Adaptações no Banheiro Feminino da D A A
13	Reforma do Departamento de Nutrição

14	Ponto de Distribuição do Restaurante Universitário no Centro de Convivência
15	Bloco de 02 Pavimentos para 12 Salas de Aula
16	Prédio para Pós – Graduação em Matematica – C.C.N.
17	1º Etapa dos Ramos B2 e D e Passarela de Ligação D / B 2
18	Complementação da 1º Etapa de Implatação do Campus Cinobelina Elvas – Bom Jesus
19	Complementação da 1º Etapa do Campus Senador Helvidio Nunes de Barros – Picos - PI
20	Ampliação do Setor de Apicultura – C.C.A
21	Aprisco de Experimentação – C.C.A
22	Adaptações no C. C. H. L.
23	Departamento de Planejamento e Políticas Agrícolas C.C.A
24	Laboratório de Síntese de Materiais – C C N
25	Adaptações no Restaurante do C A T
26	Núcleo de Pesquisa em Ciências Básicas – Engates 03 – 04 / A e B
27	Sub Estação Aérea – Laboratório C. C. N.
28	Laboratório de Imunogenética e Biologia Molecular – C.C.A
29	Auditório do Departamento de Educação Física
30	Banco de Germoplasma / Lab. De Cultura de Tecidos
31	Salas de Professores C C N

2. QUADRO DEMONSTRATIVO DE PROJETOS DE ARQUITETURA INICIADOS E/OU EM FASE DE CONCLUSÃO

ITEM	PROJETO
01	Mestrado C C H L
02	Departamento de Ondotologia
03	Ampliação C C E – Departamento de Educação Física

3. QUADRO DEMONSTRATIVO DE OBRAS CONCLUÍDAS – 2006

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	LOCAL	VALOR
1	Recuperação dos Pilares de Concreto e Recuperação da casa do Estudante	Campus Min. Reis Veloso Parnaíba - PI.	67.251,79
2	Serviços de Ampliação do Laboratório de Biotecnologia	Campus Socopo - Teresina (PI),	231.749,05
3	Construção de 04 Salas de Aula no Bloco da Academia de Ginástica DEF /CCS – Setor Esportivo	Campus Min. Petrônio Portela Teresina-PI	154.418,34
4	Reforma Dormitório do C.A.F.	Floriano - PI	175.131,68
5	Adaptação de 2 Salas de Aulas, 01 Sala p/ Professores e Posto Médico do Colégio Agrícola de Teresina, p/ funcionamento do Curso Técnico de Enfermagem,	Campus Socopo – Teresina (PI),	35.748,46
6	Espaço de Lazer entre os Blocos 02 e 04, 04 e 05 e 05 e 07.	Campus Picos - PI	46.264,32
7	Conclusão do Bloco A do Núcleo de Pesquisa em Ciências Básicas e Rampa – CCN	Campus Ministro Petrônio Portela – Teresina -PI	239.440,94
8	Passarela de Ligação do C.C.A. 2 ao Setor de Fitotecnia , com Iluminação	Campus Socopo - Teresina - PI	34.965,25
9	Adaptação para Farmácia Escola, no Centro de Convivência.	Campus Ministro Petrônio Portela Teresina-PI	68.792,55
10	Adaptação de Espaço para Suinocultura C.C.A	Campus Socopo - Teresina-PI	60.699,31

11	Serviços de Manutenção da Estrutura Metálica Espacial, Calhas de Cobertura e Juntas de Dilatação dos Mezaninos da Biblioteca Jornalista Carlos Castelo Branco.	Campus Ministro Petrônio Portela Teresina-PI	117.290,02
12	Ampliação do S G 15: Núcleo de Pesquisa em Plantas Medicinais.	Campus Ministro Petrônio Portela -Teresina – PI	164.158,94
13	Serviço de Perfuração de um Poço Tubular com 210m de Profundidade para Abastecimento da Estação de Piscicultura - C.C.A	Campus Socopo - Teresina - PI	14.770,00
14	Serviço de Adaptação do SG - 16 Departamento de Micro-biologia	Campus Ministro Petrônio Portela - Teresina - PI	389.695,42
15	Reforma do Setor de Patologia Animal Laboratórios Imuno-Histoquímica e Biologia Molecular do C.C.A.	Campus Socopo Teresina-PI	126.237,16
16	Construção de Abrigo para Central de Ar Condicionado do Auditório do C.C.A.	Campus Socopo - Teresina - PI	3.111,82
17	Reforma do Núcleo de Suínos Caipiras	Campus Socopo - Teresina - PI	13.901,04
18	Pintura externa do Colégio Agrícola de Teresina	Campus Socopo - Teresina - PI	14.739,90
19	Adaptação e Recuperação do Prédio das Coordenações de Ensino de 2.º Grau e de Desenvolvimento Comunitário da Pró-Reitoria de Extensão da UFPI	Campus Min. Petrônio Portela Teresina-PI	451.857,31
20	Conclusão da Rotatória Entre os Ramos B, C e D do Sistema Viário Campus e Saída Para Rua João Crisóstomo.	Campus Min. Petrônio Portela Teresina-PI	298.679,09
21	Serviço de Manutenção do Secador de Grãos do C.C.A	Campus Socopo Teresina-PI	2.986,84
22	Serviço de Reforma da Casa do Estudante do Colégio Agrícola de Bom Jesus - PI	Bom Jesus	14.726,16
23	Retirada da Rede de Dutos do Bloco da Reitoria e Instalação de Central de Ar-Condicionado do Auditório do C.C.A	Campus Socopo - Teresina - PI	2.400,00
24	Manutenção e Adaptação de Diversos Setores da UFPI, nos Campus Ministro Petrônio Portela e Socopo, em Teresina.	Campus Min. Petrônio Portela e Campus Socopo - Teresina-PI	14.852,80
25	Instalação de Rede de Alimentação do Laboratório de Biotecnologia e Recuperação da Mesa de Cirurgia da Clínica de Grandes Animais – C.C.A	Campus Socopo Teresina-PI	14.584,12
26	Adaptação do Bloco SG 4 Para Abrigar as Novas Instalações do Departamento de Matemática – CCN	Campus Min. Petrônio Portela Teresina-PI	436.154,31
27	Recuperação e Manutenção das Estruturas do Prédio do C.C.A. - I	Campus Socopo Teresina-PI	66.439,33
28	Manutenção e Adaptação de Diversos Setores e Substituição de Quadros Brancos das Salas de Aula do Centro de Tecnologia	Campus Min. Petrônio Portela Teresina-PI	14.444,96

29	Laboratório de Solos e Topografia e Bloco Administrativo do Colégio Agrícola de Bom Jesus	Bom Jesus	309.469,69
30	Ampliação do Bloco – I - C.C.A. - Núcleo de Pesquisa Morfológica	Campus Socopo Teresina-PI	109.971,13
31	Implantação do Campus de Bom Jesus – Expansão	Bom Jesus - PI	3.979.533,08
32	Adaptações das Rótulas do C.C.N e Restaurante Universitário Para Paisagismo	Campus Min. Petrônio Portela Teresina-PI	28.281,56
33	Serviço de Reparação e Manutenção do Departamento de Fitotecnia – C.C.A.	Campus Socopo Teresina-PI	36.864,84
34	Serviço de Reparação e Manutenção do Auditório do CCE e Laboratório de Telejornalismo	Campus Min. Petrônio Portela Teresina-PI	18.604,85
35	Adaptação de Salas no Centro de Convivência para Instalação da FADEX	Campus Min. Petrônio Portela Teresina-PI	107.731,74
36	Serviço de Construção de Galinheiro no Setor de Parasitologia – NEP	Campus Min. Petrônio Portela Teresina-PI	24.815,80
37	Serviço de Aterramento de Proteção dos Tanques de Piscicultura - C.C.A.	Campus Socopo Teresina-PI	20.156,50
38	Serviço de adaptação da academia do setor esportivo - Dep. de Educação Física – CCS	Campus Min. Petrônio Portela Teresina-PI	27.697,48
39	Adaptação do Banheiro Feminino do DAA	Campus Min. Petrônio Portela Teresina-PI	3.150,97
40	Reforma e Adaptação da Secretaria Escolar do Colégio Agrícola de Teresina	Campus da Socopo	11.180,97
<b>VALOR TOTAL DAS OBRAS CONCLUÍDAS EM 2006</b>			<b>7.952.949,52</b>

#### 4. QUADRO DEMONSTRATIVO DE OBRAS EM ANDAMENTO - 2006

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	LOCAL	VALOR
1	Ampliação do Núcleo de Tecnologia Farmacêutica – NTF	Campus Min. Petrônio Portela Teresina-PI	279.855,20
2	Consolidação do Campus de Parnaíba	Campus de Parnaíba - PI	1.065.265,04
3	Implantação do Campus de Picos – Expansão	Campus de Picos - PI	1.609.712,71
4	Manutenção e Adaptação do Auditório do CCN	Campus Min. Petrônio Portela Teresina-PI	36.129,15
5	Serviço de Boxes P/ Animais, Áreas Para Troncos e Cercas No Laboratório de Biotecnologia – C.C.A.	Campus Socopo Teresina-PI	57.830,37



6	Ampliação de 02 Salas de Aula no TROPEN	Campus Min. Petrônio Portela Teresina-PI	149.085,70
7	Construção do Bloco de Laboratórios do Centro de Tecnologia	Campus Min. Petrônio Portela Teresina-PI	398.994,90
8	Adaptação do Núcleo de Pesquisa em Plantas Aromáticas Medicinais (NUPLAN)	Campus Socopo Teresina-PI	106.498,89
9	Manutenção e Reparação do Passeio Público Trecho Entre a Rótula Central e o Setor de Esporte	Campus Min. Petrônio Portela Teresina-PI	55.451,04
10	Adaptação do Estacionamento do Centro de Convivência Com Urbanização e Serviço de Abastecimento D'Água	Campus Min. Petrônio Portela Teresina-PI	238.137,22
11	Manutenção e Adaptação do Colégio Agrícola de Floriano	Floriano - PI	213.216,35
12	Manutenção e Adaptação do Bloco da PRAEC e do Estacionamento	Campus Min. Petrônio Portela Teresina-PI	129.388,47
13	Manutenção e Adaptação do SG-12 – Departamentos de Nutrição e Enfermagem.	Campus Min. Petrônio Portela Teresina-PI	413.038,93
14	Serviços do Almoarifado, Arquivo e Depósito Geral da UFPI.	Campus Min. Petrônio Portela Teresina-PI	722.328,40
15	Manutenção e Reparação do Centro de Criação e Multiplicação de Catetos	Campus Socopo Teresina-PI	32.909,45
16	Manutenção e Reparação de Diversos Setores do Campus Ministro Reis Veloso	Parnaíba - PI	30.764,58
17	Adaptação de Espaço no Centro de Convivência para ponto de distribuição do Restaurante Universitário	Campus Min. Petrônio Portela Teresina-PI	362.068,80
18	Construção de Estábulo, Galpões para Reprodução de Suínos, Creche e Terminação de Suínos, Aviários de Corte, Beneficiamento de Mel e Salas para Professores e Arquivo Central, no Colégio Agrícola de Bom Jesus (PI).	Bom Jesus	755.151,55
19	Construção de um Prédio para Pós-Graduação em Matemática.	Campus Min. Petrônio Portela Teresina-PI	89.831,59
<b>VALOR DAS OBRAS EM ANDAMENTO EM 2006</b>			<b>6.465.803,14</b>

#### 5 - QUADRO DEMONSTRATIVO DE OBRAS EM PROCESSO DE LICITAÇÃO

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	LOCAL	VALOR ESTIMADO
01	Serviços de Complementação da 1.ª Etapa de Implantação da Unidade Acadêmica Professora Cinobilina Elvas, no Campus de Bom Jesus – PI	Bom Jesus - PI	118.829,48

02	Serviços de Complementação da Infra-Estrutura existente: Drenagem Pluvial e Instalações Hidráulicas – Rede Geral Externa, no Campus do Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, em Picos – PI.	Picos - PI	29.294,68
03	Serviços de Elaboração de Projetos de Instalações Prediais para as obras: Laboratório de Imunogenética e Biologia Molecular - LIB, no Campus Ministro Petrônio Portela, em Teresina-PI; Expansão do Campus Ministro Reis Veloso, em Parnaíba-PI; Expansão do Campus do Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, em Picos-PI e Expansão do Campus Cinobilina Elvas, em Bom Jesus-PI.	UFPI	R\$ 95.148,04
04	1ª Etapa de Execução dos Ramos B2 e D, e Passarela de Ligação D/B2	Campus Min. Petrônio Portela Teresina-PI	R\$ 97.409,88
<b>VALOR PREVISTO PARA OBRAS A LICITAR</b>			<b>340.682,08</b>

6 - QUADRO RESUMO DEMONSTRATIVO DE RECURSOS APLICADOS EM OBRAS PELA UFPI, NOS ÚLTIMOS QUATRO ANOS, SOB A COORDENAÇÃO DA DIPRO

Discriminação	Quantidade				Valor (R\$ )			
	2003	2004	2005	2006	2003	2004	2005	2006
OBRAS CONCLUÍDAS	38	36	74	40	1.579.163,15	1.856.847,09	1.885.069,60 <sup>(1)</sup>	7.952.949,52 <sup>(1)</sup>
OBRAS EM ANDAMENTO	Sem dados	Sem dados	13	19	Sem dados	Sem dados	745.532,27 <sup>(2)</sup>	6.465.803,14 <sup>(2)</sup>
OBRAS EM FASE DE LICITAÇÃO	Sem dados	Sem dados	06	04	Sem dados	Sem dados	989.514,42 (previsão)	340.682,08 (previsão)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>38</b>	<b>36</b>	<b>93</b>	<b>63</b>	<b>1.579.163,15</b>	<b>1.856.847,09</b>	<b>2.630.601,87 (1+2)</b>	<b>14.418.752,66 (1+2)</b>

7 – QUADRO DEMONSTRATIVO DAS ÁREAS CONSTRUÍDAS, URBANIZADAS E REFORMADAS/ RECUPERADAS, NOS ÚLTIMOS QUATRO ANOS, SOB A COORDENAÇÃO DA DIPRO

ÁREAS	DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	2005	2006
CONSTRUÍDAS	ACADÊMICAS/ ADMINISTRATIVAS	2.596,91m <sup>2</sup>	1.070,20m <sup>2</sup>	259,56m <sup>2</sup>	5303,02 m <sup>2</sup>
	LABORATÓRIAS	SEM DADOS	153,88m <sup>2</sup>	1.060,10m <sup>2</sup>	4220,86 m <sup>2</sup>
	TOTAL	2.596,91m <sup>2</sup>	1.224,08m <sup>2</sup>	1.319,66m <sup>2</sup>	9523,88 m <sup>2</sup>
URBANIZADAS	ACADÊMICAS ADMINISTRATIVAS	SEM DADOS	SEM DADOS	3.685,01m <sup>2</sup>	8476,04m <sup>2</sup>
	TOTAL	-	-	3.685,01m <sup>2</sup>	8476,04 m <sup>2</sup>

REFORMADAS/ RECUPERADAS	ACADÊMICAS/ ADMINISTRATIVAS	SEM DADOS	SEM DADOS	14.311,26m <sup>2</sup>	2790,32 m <sup>2</sup>
	LABORATÓRIAS	293,00m <sup>2</sup>	SEM DADOS	829,44 m <sup>2</sup>	1458,39 m <sup>2</sup>
	HOSPITALARES	SEM DADOS	SEM DADOS	977,50 m <sup>2</sup>	-
<b>TOTAL</b>		<b>293,00m<sup>2</sup></b>	<b>SEM DADOS</b>	<b>16.118,20m<sup>2</sup></b>	<b>4248,71 m<sup>2</sup></b>

8 – QUADRO DEMONSTRATIVO /EVOLUTIVO DA ÁREA FÍSICA TOTAL DA UFPI (31/12/2006)

ÁREA CONSTRÚIDA	ANTERIOR	2006	TOTAL EM 31/12/2006
Acadêmica/Administrativa	105.797,15	5.303,02	111.100,17
Laboratorial	15.409,50	4.301,68	19.711,18
Hospitalar	16.075,84	-	16.075,84
<b>Área Física Total</b>	<b>137.282,49</b>	<b>9.604,70</b>	<b>146.887,19</b>

9 –QUADRO DEMONSTRATIVO DAS ÁREAS DE CONSTRUÇÃO E DO TERRENO DA UFPI POR CAMPUS

CAMPUS	ÁREA CONSTRUIDA ANTERIOR ( m <sup>2</sup> )	ÁREA CONSTRUIDA EM 2006 ( m <sup>2</sup> )	ÁREA TOTAL CONSTRUIDA EM 31/12/2006. ( m <sup>2</sup> )	ÁREA DO TERRENO ORIGINAL ( m <sup>2</sup> /Ha )	ÁREA DO TERRENO DISPONÍVEL PARA UTILIZAÇÃO ( m <sup>2</sup> /Ha)
PETRÔNIO PORTELA – TERESINA	87.279,69	1.689,25	88.958,07	1.560.000,00 156,00	1.471.041,93 147,10
SOCOPO – TERESINA	20.090,53	533,79	20.624,32	3.147.200,00 314,72	3.126.575,68 312,66
REIS VELOSO - PARNAIBA	6.523,00	-	6.523,00	23.000,00 2,30	16.477,00 1,65
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS - PICOS	4.672,04	2.378,52	7.050,56	100.000,00 10,00	92.949,44 9,29
COLÉGIO AGRÍCOLA DE FLORIANO	6.968,43	-	6.968,43	1.657.488,00 165,75	1.650.519,57 165,05
CINOBELINA ELVAS – BOM JESUS	5.858,80	5.003,14	10.861,94	725.760,00 72,58	714.898,06 71,49
ÁREAS ISOLADAS	5.890,00	-	5.890,00	5.890,00 0,59	- -
<b>TOTAL</b>	<b>137.282,49</b>	<b>9.604,70</b>	<b>146.887,19</b>	<b>7.219.338,00</b> <b>721,93</b>	<b>7.072.450,81</b> <b>707,25</b>

## PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

No exercício de 2006 a Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento teve sob sua responsabilidade a coordenação de duas grandes missões, além das atividades normais de suas Coordenadorias: a coordenação de concursos para as cem vagas destinadas ao provimento de vagas para professores do Plano de Expansão e a coordenação dos recursos destinados pelo MEC, mediante convênio, a esse mesmo Plano, visando a implantação de 19 novos cursos nos campi de Parnaíba, Picos e Bom Jesus a partir do 2º semestre de 2006. Os recursos financeiros previstos para essa expansão são da ordem de vinte e oito milhões de reais para os exercícios de 2006 e 2007 e superiores a cem milhões de reais até 2010, aqui incluídas as despesas de investimento e custeio, inclusive pessoal.

## **ORÇAMENTO**

O orçamento inicial da FUFPI, constante da LOA, foi de R\$ 174.647.985,00, tendo sido alterado em função de créditos adicionais, convênios e cancelamento de dotações, atingindo o valor final executado de R\$ 213.108.488,06 (duzentos e treze milhões, cento e oito mil, quatrocentos e oitenta e oito e seis centavos), conforme distribuição abaixo:

### **DESPESA REALIZADA – DOTAÇÃO POR FONTE DE RECURSOS**

TESOURO	209.108.602,15
RECURSOS PRÓPRIOS	3.999.885,91
<b>TOTAL</b>	<b>213.108.488,06</b>

### **DESPESA REALIZADA – DOTAÇÃO POR GRUPAMENTO DE DESPESA**

PESSOAL	167.145.111,72
DESPESAS DE CAPITAL	13.624.933,14
OUTRAS DESPESAS ORRENTES	32.338.443,20
<b>TOTAL</b>	<b>213.108.488,06</b>

### **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

- Elaboração do orçamento interno da FUFPI para o ano de 2006;
- Elaboração da proposta orçamentária da FUFPI para o ano de 2007;
- Acompanhamento da execução orçamentária;

- Solicitação de créditos adicionais para o reforço do orçamento vigente;
- Assessoria à Reitoria da UFPI no que diz respeito à política orçamentária da instituição;
- Monitoramento da Programação Física (metas do Orçamento de 2006) através do SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento do MEC.

## **COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO INFORMACIONAL**

Trabalhos elaborados e/ou executados pela Coordenadoria de Planejamento Informacional no ano 2006

1. Censo de Ensino Superior/2005 SEEC/INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais;
2. Verificação de Dados – SESu/MEC – Pingifes;
3. Atualizações da Base de Dados para o INEP/SESu/MEC: Cadastros de Cursos e Docentes;
4. Informações de dados estatísticos para o Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração;
5. Preenchimento de formulários para o Guia do Estudante – Editora Abril;
6. Elaboração e Publicação do folder: A UFPI em Números - 2005
7. Elaboração do Boletim Estatístico: 2004/05
8. Elaboração do Anuário Estatístico: 2001/05

## **COORDENAÇÃO DE PLANOS, PROGRAMAS E PROJETOS**

### **LISTA DOS PROJETOS APROVADOS 2006**

Durante o ano de 2006, foram encaminhados aos órgãos financiadores, através da PROPLAN, 49 (quarenta e nove) projetos, dos quais foram aprovados 25 (vinte e cinco).

ITEM	TÍTULO DO PROJETO	ÓRGÃO FINANCIADOR	VIGÊNCIA (Mês/ano)	VALOR R\$
01	Implantação das Unidades Acadêmicas de Bom Jesus e Picos e Consolidação da Unidade de Parnaíba da UFPI	SETEC	12/05 A 12/07	10.000.000,00
02	Conexão de Saberes; Diálogos entre a Universidade e as Comunidades Populares	SESu	05/06 A 04/07	182.000,00
03	Treinamento Especial para alunos de Graduação de Ensino Superior (PET) Nacional	MEC-SESu	06/06 A 12/06	18.469,00
04	Políticas de Ação Afirmativa para Afrodescendentes	MEC	12/06 A 08/07	72.325,00
05	Educar para a Cidadania Democrática e Direitos Humanos	MEC	12/06 A 08/07	49.911,34
06	Universidade Inclusiva em Construção	MEC-SESu	12/06 A 08/07	45.595,00
07	Especialização em Saúde da Família	UNESCO	12/06 A 09/07	1.175.268,00
08	Melhoria do Acervo Bibliográfico da Biblioteca Comunitária Jornalista Carlos Castelo Branco	MEC-SESu	01/07 A 06/07	300.000,00
09	Programa de Consolidação das Licenciaturas	MEC-SESu	11/06 A 05/07	70.000,00
10	<b>Fórum Sócio- Ambiental de Oeiras</b>	<b>MINISTÉRIO DAS CIDADES</b>	12/06 A 10/07	55.550,00
11	Projeto de Educação Ambiental e Mobilização Social para o Saneamento- PEAMSS	FUNASA	12/06 A 10/07	247.252,00
12	Curso de Licenciaturas em Artes pra Assentados e Assentadas da Reforma Agrária do Estado do Piauí	INCRA	12/06 A 12/11	899.637,42
13	Programa de Melhoria da Infra-Estrutura dos Cursos Técnico de Nível Médio com Habilitação em Agropecuária e Técnico em Enfermagem	MEC/SETEC	10/06 A 03/07	240.000,00
14	Curso Piloto de Graduação em Administração na Modalidade de Educação à Distância	MEC/FNDE	12/06 A 08/07	278.944,70
15	Apoio Financeiro ao Funcionamento das Ifs- Núcleo de Ciências Básicas	MEC-SESu	12/06 A 12/07	705.923,94
16	Universidade Popular e Direitos Humanos	MEC-SESu	12/06 A 08/07	65.000,00
17	Apoio ao Desenvolvimento da Educação Básica	MEC/FNDE	12/06 A 08/07	120.000,00
18	PROEJA	MEC/SETEC	12/06 A 06/07	83.000,00
19	<b>Pesquisa em Rede do Programa Nacional de Educação no Campo</b>	INCRA	12/06 A 07/07	1.603.000,00
20	Curso de Formação de Professores Alfabetizadores de Educação à Distância	MEC/FNDE	12/06 A 08/07	130.000,00
21	Cursos de Licenciaturas em EAD	MEC/SESu	12/06 A 08/07	176.000,00
22	Curso de Especialização para Gestores de Escolas Públicas	MEC/FNDE	12/06 A 12/07	370.000,00
23	<b>Curso EAD em Administração de Sistema de Informação</b>	MEC/SESu	12/06 A 08/07	211.200,00
24	Projeto de Fortalecimento do Controle Social com a Criação de Canais de Comunicação	MINISTÉRIO DA SAÚDE	12/06 A 10/07	50.000,00
25	<b>Curso de Capacitação para Conselheiros de Saúde</b>	MINISTÉRIO DA SAÚDE	12/06 A 10/07	180.000,00
26	Curso Piloto de Graduação em Administração na Modalidade de Educação à Distância	MEC/FNDE	12/06 A 08/07	278.944,70
27	Apoio Financeiro ao Funcionamento das Ifs- Núcleo de Ciências Básicas	MEC-SESu	12/06 A 12/07	705.923,94
28	Universidade Popular e Direitos Humanos	MEC-SESu	12/06 A 08/07	65.000,00
29	Apoio ao Desenvolvimento da Educação Básica	MEC/FNDE	12/06 A 08/07	120.000,00
30	PROEJA	MEC/SETEC	12/06 A 06/07	83.000,00
31	<b>Pesquisa em Rede do Programa Nacional de Educação no Campo</b>	INCRA	12/06 A 07/07	1.603.000,00

32	Curso de Formação de Professores Alfabetizadores de Educação à Distância	MEC/FNDE	12/06 A 08/07	130.000,00
33	Cursos de Licenciaturas em EAD	MEC/SESu	12/06 A 08/07	176.000,00
34	Curso de Especialização para Gestores de Escolas Públicas	MEC/FNDE	12/06 A 12/07	370.000,00
35	<b>Curso EAD em Administração de Sistema de Informação</b>	MEC/SESu	12/06 A 08/07	211.200,00
36	Projeto de Fortalecimento do Controle Social com a Criação de Canais de Comunicação	MINISTÉRIO DA SAÚDE	12/06 A 10/07	50.000,00
37	<b>Curso de Capacitação para Conselheiros de Saúde</b>	MINISTÉRIO DA SAÚDE	12/06 A 10/07	180.000,00

## PLANEJAMENTO ADMINISTRATIVO

As principais atividades desenvolvidas pela Coordenadoria de Planejamento Administrativo foram:

- Relatório de Gestão/2006 – contém as ações planejadas e realizadas pelos diversos setores da UFPI;
- Assessoramento às Pró-Reitorias na elaboração dos Relatórios de Gestão;
- Assessoramento às Unidades Acadêmicas
- Catálogo da UFPI 2005 – Em elaboração;
- Minutas de convênios e contratos com diversos órgãos públicos e privados.

## BIBLIOTECA COMUNITÁRIA

O Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi/UFPI) é composto por uma Biblioteca Central com 06 (seis) Bibliotecas Setoriais e 2 (duas) de ensino fundamental, conforme descrito abaixo:

- ✓ Biblioteca Setorial Prof. Zenon Rocha – Teresina;
- ✓ Biblioteca Setorial de Ciências Agrárias – Teresina;
- ✓ Biblioteca Setorial Prof<sup>a</sup> Raimunda Melo – Teresina;
- ✓ Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Natureza – Teresina;
- ✓ Biblioteca Setorial Prof. Cândido Athayde – Parnaíba;
- ✓ Biblioteca Setorial do Campus do Junco – Picos;
- ✓ Biblioteca Setorial do Colégio Agrícola de Floriano – Floriano;

- ✓ Biblioteca Setorial do Colégio Agrícola de Bom Jesus – Bom Jesus;

## **AÇÕES REALIZADAS**

- ✓ Serviço de Normalização de Publicações Técnico-Científico;
- ✓ Levantamento Bibliográfico;
- ✓ Exposição de Livros Novos;
- ✓ Campanhas Educativas na preservação do material bibliográfico;
- ✓ Manutenção do software de acervo Bibliográfico, criando novos relatórios e procedimentos no sistema;
- ✓ Manutenção dos bancos de dados das Bibliotecas Setoriais de Bom Jesus, Picos, Parnaíba, Centro de Ciências da Saúde e Centro de Ciências da Natureza;
- ✓ Controle e orientação dos bolsistas / PRAEC, lotados na Biblioteca Comunitária;
- ✓ Orientação e divulgação do Portal de Periódicos da CAPES em cursos de especialização e mestrados da UFPI;
- ✓ Treinamento do pessoal técnico da Biblioteca Setorial de Parnaíba, sobre a utilização do software bibliográfico;

## **Participação em Eventos e Atividades de Formação**

Com objetivo de reciclar, adquirir conhecimento e trocar experiências, os funcionários e usuários da Biblioteca participaram dos seguintes eventos e atividades:

- ✓ Treinamento de Acesso ao Portal da CAPES, proporcionou aos alunos e professores o acesso ao *SciFinder Scholar*, onde se acessa mais de 22 milhões de resumos técnicos (artigos e patentes) e mais de 40 milhões de substâncias disponíveis no *CA-Chemical Abstracts* e outras bases de dados textuais e referenciais em todas as áreas do conhecimento;
- ✓ CINE-BIB/CALOURADA- Projeção de filmes de lazer para usuários/ calouros 2006/01 da UFPI no período de 24 a 25 /05/2006;
- ✓ Semana do Livro e da Biblioteca;
- ✓ Lançamento da campanha de preservação do livro;
- ✓ Orientação técnica aos alunos do curso de biblioteconomia da UESPI;
- ✓ Participação do II Encontro Regional dos Encarregados do PALTEX



## Recursos Computacionais

Na área da automação, os destaques foram:

- ✓ Manutenção do parque tecnológico do SIBi-UFPI (hardware e software) instalados, possibilitando a ampliação das funções do software de acervo e empréstimos de publicações;
- ✓ A implantação de rede *Wireless* (rede sem fio) na BCCB, facilitando o acesso à Internet da Biblioteca Comunitária pelos usuários que possuem Notebook;
- ✓ Instalação de pontos de força para uso de equipamentos tipo Notebook dos usuários da Biblioteca;
- ✓ Instalação de 10 (dez) novos equipamentos com software livre para acesso a Internet em laboratório próprio na Biblioteca;
- ✓ Informatização da Biblioteca Setorial de Parnaíba, com a instalação de 05 (cinco) novos computadores, uma impressora laser, um scanner, rede
- ✓ interna para 07 computadores, impressora não fiscal 40 colunas e leitor de código de barras no computador de empréstimos, bem como, migração de toda a base de dados existente (antiga) para a plataforma SQL Server.

## Convênios Mantidos com outras Instituições e Programas de Cooperação

- ✓ **Portal.Periódicos da CAPES:** Disponibiliza o acesso a mais de 10.919 (dez mil novecentos e dezenove) títulos de periódicos e cerca de 100 (cem) bases de dados textuais e referenciais em todas as áreas do conhecimento.
- ✓ **PALTEX** (Programa Ampliado de Livros de Textos) é um Programa da [Organização Pan-Americana da Saúde \(OPAS\)](#), [Organismo Regional da Organização Mundial da Saúde \(OMS\)](#), funcionando com o apoio da Fundação Pan-Americana para a Saúde e Educação (PAHEF). Trata-se de um Programa, sem fins de lucro, cujo objetivo fundamental é o apoio à formação de recursos humanos de qualidade na área da saúde. Todo o material oferecido (texto e instrumentos básicos) são repassados a um preço acessível ao aluno, estimulando-o a obter os materiais e instrumentos necessários à sua formação universitária.
- ✓ **Programa de Comutação Bibliográfica - COMUT:** a Biblioteca da UFPI participa como Biblioteca Solicitante da Rede COMUT através da qual pode obter cópia de documentos do acervo de outras bibliotecas;

- ✓ **Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias - CBBU:** é uma organização filiada a FEBAB, tem como finalidade promover a cooperação mútua entre as bibliotecas universitárias brasileiras.

### **Material Bibliográfico**

Neste ano foram adquiridos **1.250** títulos novos, **1.973** volumes de livros, dessa forma, o acervo geral da Biblioteca Comunitária constitui-se de **35.793** títulos, totalizando **95.138** volumes.

Para a compra de material bibliográfico, foram destinados R\$ **1.829,242,00** (Um milhão oitocentos e vinte e nove reais e duzentos e quarenta e dois centavos), especialmente para as bibliotecas dos campi incluídas no Programa de Extensão da UFPI.

### **Serviços de Circulação de Usuários**

Responsável pela movimentação do material bibliográfico, tanto das consultas feitas no próprio recinto, como do empréstimo domiciliar, ao longo do ano foram efetuadas **330.980** consultas ao material bibliográfico.

A prestação de serviços pela rede (via servidor WEB), tais como a renovação, empréstimos e a reserva de material bibliográfico, atingiu **682.930** acessos no exercício, conforme quadro abaixo:

Estatística de Empréstimo e Circulação de usuários

	Normal	Especial	Consulta	Interno BC	Interno CO	Reserva	Devolução	Transações
Janeiro	29.562	474	-	1.164	11	1.970	25.928	59.109
Fevereiro	25.672	595	-	1.118	11	1.570	26.125	55.091
Março	34.794	782	-	1.460	6	1.649	35.184	73.875
Abril	26.851	686	-	1.203	6	945	28.731	58.422
Maio	23.414	275	-	383	4	906	23.721	48.703
Junho	29.627	488	-	660	4	1.572	29.402	61.753
Julho	31.548	597	-	766	14	1.632	32.073	66.630
Agosto	34.745	620	-	986	50	1.541	35.146	73.088
Setembro	23.361	370	-	434	6	447	26.887	51.505
Outubro	20.557	220	-	204	4	673	18.694	40.352
Novembro	32.563	465	-	904	8	1.291	31.513	66.744
Dezembro	12.804	180	-	322	2	447	13.903	27.658
<b>Total</b>	<b>325.498</b>	<b>5.752</b>	<b>-</b>	<b>9.604</b>	<b>126</b>	<b>14.643</b>	<b>327.307</b>	<b>682.930</b>
Dias Funcionamento	278	263	275	246	44	277	278	278
Média-Dia	1.171	22	-	39	3	53	1.177	2.457
Horas Funcionamento	3.892	3.682	3.850	3.444	616	3.878	3.892	3.892
Média-Hora	83,63	1,56	-	2,79	0,20	3,78	84,10	175,47
Minuto Funcionamento	233.520	220.920	231.000	206.640	36.960	232.680	233.520	233.520
Média-Minuto	1,39	0,03	-	0,05	-	0,06	1,40	2,92

## Usuários Cadastrados

No ano de 2006 cadastramos **2.750** usuários

Atualmente contamos com **15.029** usuários devidamente cadastrados, conforme mostra o quadro a baixo:

ÓRGÃO	CCA	CCS	CT	CCE	CCN	CCHL	ALUNO ESP.	ADM. SUPERIOR
<b>Total</b>	<b>911</b>	<b>2.098</b>	<b>860</b>	<b>1.468</b>	<b>2.574</b>	<b>4.857</b>	<b>768</b>	<b>786</b>